

Ainda este ano a libertação da Europa

GAZETA DE NOTÍCIAS

ANO 69 — N. 22 — Rio de Janeiro

Diretor: Wladimir Bernardes

Quarta-feira, 27 de Janeiro de 1943

Estabelecidos os planos para a campanha final

CHURCHILL E ROOSEVELT ENCONTRARAM-SE EM CASABLANCA — COMPLETO ACORDO MILITAR E POLÍTICO — PRESENTES À CONFERÊNCIA TODOS OS REPRESENTANTES MILITARES, NAVAIS E AÉREOS DAS NAÇÕES UNIDAS — SOLUCIONADA A QUESTÃO DOS FRANCESES — REPRESENTADO POR MOLOTOV O SR. STALIN

WASHINGTON, 26 — (U. P.) — URGENTE

UM COMUNICADO OFICIAL DA CASA BRANCA, ANUNCIOU QUE OS ESTADOS UNIDOS, INGLATERRA E CHINA ESTABELECEM OS PLANOS PARA A CAMPANHA FINAL CONTRA A ALEMANHA, ITÁLIA E JAPÃO, EM 1943.

EM CASABLANCA

LONDRES, 26 (U. P.) — URGENTE — A conferência dos representantes das Nações Unidas teve lugar em Casablanca, na África.

TODOS OS REPRESENTANTES NAVAIS E AÉREOS

WASHINGTON, 26 (U. P.) — URGENTE — Assistiram à conferência Churchill-Roosevelt todos os representantes militares, navais e aéreos da Inglaterra e Estados Unidos, tratando-se dos planos para a campanha final contra o Eixo.

A QUESTÃO DOS FRANCESES

LONDRES, 26 (U. P.) — URGENTE — A questão dos franceses combatentes e os partidários do general Giraud ocupou parte do tempo da conferência Churchill-Roosevelt.

PLANOS PARA A RENDIÇÃO INCONDICIONAL DO EIXO

CASABLANCA, 26 (U. P.) — URGENTE — Roosevelt e Churchill puseram fim a uma visita de dez dias aqui, domingo último, estabelecendo planos para a rendição incondicional do Eixo. (Conclui na pág. 12)

Sondas para o petróleo e equipamentos para Volta Redonda

AS PRIMEIRAS DECLARAÇÕES DO MINISTRO JOÃO ALBERTO — A IMPRENSA

A portaria 36 será mantida — A colaboração do Brasil com as Nações Unidas — O ressurgimento da Amazônia e o transporte dos trabalhadores



Fingente do ministro João Alberto, coordenador da Mobilização Econômica, quando fala aos jornalistas em seu gabinete

Rompeu com Vichy o Perú

LIMA, 26 — (U. P.) — URGENTE

ANUNCIA-SE oficialmente que o Perú rompeu suas relações diplomáticas com o governo de Vichy.

A decisão foi tomada pelo presidente Prado, esta manhã, e noticiada oficialmente esta tarde.

Kursk sob a ameaça das tropas russas

Poderosa força soviética avança para os importantes entroncamentos ferroviários de Tikhoretsk e Kropotkin

ESTOCOLMO, 26 — (U. P.) — URGENTE

UMA agência telegráfica sueca informa de Berlim que um porta-voz do Alto Comando alemão manifestou que "decididamente, a última fase da batalha de Stalingrado já começou".

Segundo se informa, praticamente toda a cidade se encontra agora em poder dos russos.

AUMENTA A PRESSÃO CONTRA VORONEZH

MOSCOW, 26 (U. P.) — Os exércitos russos aumentam gradualmente a pressão contra as forças alemãs ainda existentes na frente de Voronezh. (Conclui na pág. 12)

Retiram-se os alemães pela costa da Tunísia

AS FORÇAS AVANÇADAS DO GENERAL LECLERC FAZEM PRESSÃO CONTRA O INIMIGO NAS CERCANIAS DE MARETH

QUARTEL GENERAL ALIADO EM ARGEL, 26 — (U. P.)

INFORMA-SE que foi contida a ofensiva alemã contra Robaa, lançada de Pont-du-Fahs. Os aliados dominam agora a estrada que passa a 11 quilômetros ao norte do mencionado ponto. Os alemães continuam se retirando para Gabes, ao longo da estrada da costa, enquanto que no setor central realizam esforços para rechaçar os franceses para o sul.

PRESSÃO CONTRA O INIMIGO NAS CERCANIAS DE MARETH

MADRID, 26 (U. P.) — URGENTE — Notícias procedentes de

Argel dão conta de que forças avançadas do exército do general Leclerc se internaram profundamente no deserto tunisiano, vindas da Líbia. Essas colunas, que figuram como o flanco esquerdo das forças britânicas, comandadas pelo general Montgomery, eliminaram unidades do Eixo dispersas e fazem pressão ao inimigo nas cercanias da linha de fortificações de Mareth. O exército do general Leclerc, integrado por franceses combatentes, iniciou sua marcha há várias semanas na região do lago Tchad.

ATRAVÉS DO VALE DOS OUSSETIA

QUARTEL GENERAL ALIADO NO NORTE DA ÁFRICA, 26 (U. P.) — Uma forte coluna de tropas norte-americanas e francesas marcha através do vale de Oussetia, onde entrou em contato com a força do Eixo a uns 22 quilômetros a noroeste da cidade do mesmo nome. As informações preliminares dizem que o inimigo recuou depois de um breve encontro.

Acrescentam que nesta ação não intervieram mais que as uni-

dades de vanguarda, possivelmente grupos de reconhecimentos adversários, e que os principais corpos de ambos os lados ainda não entraram em combate. As chuvas intermitentes e o estado lamacento do terreno retardam consideravelmente as operações, enquanto as densas nuvens e as más condições atmosféricas impossibilitam todas as operações aéreas na Tunísia. Alguns aviões, no entanto, continuam ativos.

A leste de Oussetia, a uns nove quilômetros ao sul do principal caminho dessa cidade a Kairouan, as patrulhas aliadas estabeleceram contato com outra força alemã, que se deslocava paralelamente a coluna principal.

No vale de Oussetia, onde se travam as atuais operações altamente estratégicas, se encontra encravado na região nordeste da Tunísia, a oeste do golfo de El Hammanet, e tem uma extensão aproximada de 90 quilômetros, estendendo-se desde Fondouk, ao sul, até Zaghouan, no norte. É limitado, na parte ocidental por Robaa e Mestour, na meridional por Maxtar e Kairouan, e a leste

por Enfidaville. A cidade de Oussetia, que não passa de uma grande aldeia encontra-se a pouca distância de Kairouan, pela parte noroeste. A outra acometida alemã em direção a Robaa, parando de Pont du Fahs, foi rechaçada completamente, e os Aliados dominam agora todo o caminho ao norte de Robaa.

Os círculos militares revelam

(Conclui na pág. 12)

O ministro João Alberto, coordenador da Mobilização Econômica, recebeu, ontem, em seu gabinete, os representantes dos matulões cariocas e da imprensa norte-americana, que queriam ouvir a exatidão sobre a sua recente viagem aos Estados Unidos.

Um dos jornalistas presentes fez a primeira pergunta: — Qual a impressão de vocês sobre o ministro sobre o esforço de guerra norte-americano?

— Tenho a impressão, respondeu, de que o esforço de guerra norte-americano é enorme. Isso ninguém poderá duvidar nem ter impressão diferente. A massa de produção, as providências tomadas pelo governo americano, o raciocínio em todos os setores nacionais, como os Estados Unidos, onde o consumo interno é formidável, demonstram qual o esforço para a produção de guerra. No entanto, tenho certa apreensão quanto à situação de

(Conclui na página 10)

IMINENTE PERIGO DE ATAQUE PELA RETAGUARDA

Os restos do "Afrika Korps", que cruzaram a fronteira da Tunísia, buscaram abrigo por detrás das linhas fortificadas

CAIRO, 26 — (U. P.)

Os restos do "Afrika Korps", que cruzaram a fronteira da Tunísia, buscando proteção por trás da linha fortificada de Mareth, estão, em iminente perigo de

ser atacados pela retaguarda, pois sabe-se que o 5º exército do tenente-general Mark Clark já completou seus preparativos para lançar-se sobre Gabes, situada a 160 quilômetros a oeste do limite entre a Tunísia e a Tripolitânia, ao norte da linha Mareth.

Enquanto algumas unidades avançadas do 8º Exército já penetraram em território tunisiano, o grosso dessa força continuou avançando para o oeste, pelo caminho da costa, partindo de Trípoli, e ocupou Zaura, situada no litoral e a 50 quilômetros a oeste da capital tripolitana. Os bombardeiros e caças britânicos e norte-americanos reiniciaram seus ataques contra os navios do Eixo em Zaura, onde o inimigo faz desesperados esforços para retirar a maior quantidade possível de materiais e de tropas, por via marítima. Esses ataques aéreos têm causado ao Eixo enormes perdas.

Vários navios pequenos e um de grande tonelagem receberam im-

(Conclui na pág. 12)

Longa, porém certa, a viagem a Berlim

A declaração do presidente Roosevelt na sua mensagem comemorativa do desembarque na Irlanda

BELFAST, 26 — (U. P.)

UMA mensagem do presidente Roosevelt, na qual declara que a "viagem a Berlim é longa, porém certa". Foi recebida com grande entusiasmo por dez mil pessoas reunidas para comemorar o primeiro aniversário do desembarque de tropas norte-americanas na Irlanda.

A mensagem do primeiro ministro norte-americano, que foi lida pelo major-general Russell Hartley, comandante em chefe das forças dos Estados Unidos na Irlanda, diz o seguinte: "Há um ano cruzou o Atlântico, o primeiro comboio que

desembarcou tropas norte-americanas na Irlanda do Norte, para reforçar as defesas dessa fortaleza da liberdade assediada.

A situação modificou-se notavelmente nos últimos doze meses. Agora só pensamos no ataque, no ataque decisivo, implacável e avassalador. Nossas tropas, bem como as forças canadenses, do Reino Unido e dos Domínios, que estão cansadas da inatividade entraram em ação agora.

Por outro lado, o ministro da Guerra britânico, sir Edward Grigg pronunciou um discurso no qual ex-

(Conclui na pág. 12)

Campos de batalha nos bairros de Marselha

Homens e mulheres resistem, até à morte, às tentativas alemãs de evacuar a cidade

LONDRES, 26 — (U. P.)

Os bairros da zona portuária de Marselha converteram-se em campos de batalha, nos quais já tomaram muitos cidadãos franceses, homens e mulheres, que resistem até à morte, às tentativas alemãs de evacuar a cidade e seus habitantes. Os círculos franceses desta capital acreditam que as baixas talvez cheguem a ser muito elevadas. Não se conta com a chegada de informações concretas senão dentro de 48 horas.

Segundo se diz, são muitos também os que preferem o suicídio ao abandono de seus lares, e numerosos os que sucumbem sob os sofrimentos, ao serem transportados até o acampamento de Frejus, principalmente os velhos.

As informações chegadas a esta capital por diversos condutos, principalmente através de Madrid, indicam que a evacuação forçada de Marselha constitui um dos mais tristes espetáculos. Milhares de pessoas mal alimentadas e pobremente vestidas, velhos, mulheres e crianças, têm que percorrer a distância de 110 quilômetros que separa a cidade do acampamento de Frejus, com a pesada carga de seus utensílios domésticos às costas.

O bairro dos apaches, um dos

mais perigosos de Marselha, mesmo em tempo de paz, é o que oferece resistência mais encarniçada. Segundo se informa, ruas inteiramente convertidas em verdadeiras fortalezas, onde as casas velhas, arruinadas escondem os elementos.

(Conclui na página 10)

A Rússia troca sua roupagem

Depois de perder cinco milhões de soldados, setenta milhões de habitantes, continua assediando violentos golpes ao invasor

Nota da Redação — Este é mais um dos artigos escritos pelo sr. Herbert Hoover, ex-presidente dos Estados Unidos, especialmente para a "United Press".

NOVA YORK, 26 — United Press — Rússia, quando mu invasor de seu território, trocou um roupagem mental de internacionalismo comunista pela armadura de combate do nacionalismo. Seu povo levantou-se, tal qual sempre. (Conclui na página 10)

EDIÇÃO DE HOJE
12 PÁGINAS
NA CAPITAL E INTERIOR
40 centavos

ATOS DO CHEFE DO GOVERNO

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Educação
Nomeando Maria Luiza Almeida de Oliveira, inspetor de alunos, classe E.

Na pasta da Fazenda
Nomeando: Alba do Amaral Lopes, Celino Amaral, Mauro Roedel e William Abbe, oficiais administrativos, classe H; Olavo Lúcio Cossenza Mesquita e Sylvia de Oliveira Botelho, estatísticos, classe I.

Na pasta da Viação
Nomeando Aires de Sá, Alirio Dias Maia, Oscar Rabello Mendes, Raymundo Alves Godinho Filho, Emmanuel Mendes Pereira, Christovão Nunes Pires e Admar Gonzaga, postalista-auxiliares, classe G, para postalista, classe H.

Promovendo, por merecimento, os seguintes carteiros: Joaquim Malheiro Marcial, Messias Dias de Souza, Americo Mariano, Francisco Corrêa Braga, Manoel Antonio dos Santos, Octavio da Silva Lage, Eduardo Rodrigues de Araujo, Moyses Cordeiro Lopes, João da Silva Pestana, Pedro Visconti, Valencio José da Silva, Abel Vasconcellos e Silva, Herval Lopes, Claudino Malaquias de Amaral, Octavio do Espírito Santo, e João Gonçalves Rodrigues e Luiz Domingos Lino de Andrade, da classe F para a G, Ivo de Magalhães Peres, Nicolau Pastor, David Justiniano de Sant'Anna Junior, Joaquim José de Santos, Waldemar José do Couto, Arthur Climaco Gottg-Troy, Daniez Edmundo Montez, Americo Innocencio Reis, Oswaldo Soares Monteiro, Bernardino Justiniano da Costa, Plinio Alves Cabral e José Maria Cavalcanti, da classe E para a F, Horacio de Brito, José Luiz Pereira, Edgar Leite Bastos, Severino Francisco de Toledo, Joaquim Brígido, Theophilo de Andrade, Pedro Fernandes de Oliveira, Mario Fragozo, Domingos Antonio dos Santos, Ary Kelly, Paulo José Bom Ramos de Oliveira, Natal Natalicio do Nascimento, Zozinio Muller Alves, Hugo Keshowski, Milton de Campos, Luiz de Castro Muniz e Benedito Antonio de Camargo, da classe D para a E, Fernando Ribas, Aristides Gomes da Costa, Sudario Corrêa de Mello, Alcides da Silva Lages, Sebastião da Cruz Queiroz, Olindino Alves da Costa, Francisco de Miranda Mello, Paulino Oswaldo Corradi, Sebastião Velloso, Humberto Martuscelli, Manoel Eloy da Silva Bida, Alberto de Assis Pinheiro, Enéas Gonçalves da Silva, Ernesto de Almeida Magalhães, Dagoberto Parca Alves, Benedito Corrêa de Mello, Miguel Archanjo Pessoa, Luiz Antonio de Souza, Reni José Marques, Francisco Chagas Machado, Oscar Vieira, Adhemar Hoffmeister, Nicolau Vitto, Altino dos Passos, Benício Cortes, Pedro Ferreira da Costa, Tasso Almirante Pacova e Herculanio Paiva, da classe C para a D, Edmundo Jorge Pereira, Alberto do Espírito Santo, Raymundo Dias

Marques, Emilio Giannoni, José Montenegro Maciel, Wandyr Rodrigues Pinto, Paulo Graner, Luiz Quadro de Franca Jobabá, Hercilio Silveira de Souza Junior, Joaquim de Barros, Jorge Epaminondas da Rocha, Sival Leite Seara, Enéas de Freitas Noronha, Orlando Ramos de Freitas, Octavio Kurtz dos Santos, José Barbosa dos Santos, Alderico Gomes Parente, Deusedit Pinheiro de Freitas, Levy Camara Scala, Grimalde Serapiao Corrêa, Cyro da Rocha Lima, Jeremias da Silva Pinto, Luiz Fonseca, Pedro Paulo dos Santos, Abelardo de Oliveira, Ary dos Reis Corrêa, Sebastião José da Silva, Benedito de Oliveira Borges, Americo Marques Bronze, Constantino Santos, e Mario Checi, da classe B para a C.

Promovendo, por antiguidade, os seguintes carteiros: Godofredo Cardoso, Manoel Soares dos Santos, Gualberto de Azevedo, Delmundo José da Silva, Oldemar José de Oliveira Rosa, Lourival Coelho, Agenor Ignacio de Freitas, Tertuliano Luiz da Cunha, Waldemar Lopes Alves e João Baptista Camisão, da classe E para a F, Thiago Theotônio da Silva, Mario Cavalcante Cabral, Alberto Napoleão, Jonas da Silva Pinto, Brasiliano Isidoro dos Santos, Themistocles Fragozo, Irineu dos Passos, Alcides Medeiros, João Evangelista da Costa Ferreira, Francisco Rocha Vieira, Virgilio Martiniano de Oliveira, Antonio Joaquim Soares, Annibal de Oliveira França, Jorge Soares de Oliveira, Waldemiro de Castro Santos, Avelino de Egipto Nascimento Faria, Saulo Pereira Martins e Nelson de Seixas Ferreira, da classe D para a E, Henrique Pereira da Silva, Alberto Salustiano de Jesus, Eneido Deodoro de Araujo, José Silveira Rodrigues, Adolpho Alves de Oliveira, Rufino Alves Monteiro, Ernesto Mendes de Vargas, Antonio Dias Caldas, Raymundo Vasconcellos, José Cruz de Oliveira, Hillson de Almeida, Sully Braga de Araujo, Carlos da Paixão e Silva, Armin de Manero, José Maria da Mota, Francisco Severino da Silva, Nelson de Figueiredo Victorino, João da Fonseca Moura, Deodéciano de Castro, José Rocha Garaybe, Eneido Ciríaco da Silva, Arnaldo de Almeida, Socrates Antonio Fernandes, Gregorio dos Santos Fontes, Antonio Firme Carneiro, Raymundo Moacyr Guimarães, Alcides Cid Varella e Pelagio Anacleto de Lemos, da classe C para a D, Manoel Santy Telles, Amadeu Mascia, Boanerges de Araujo Faria, Arlindo Aguiar, Lino Marinho Falcão, Pedro Liborio Cavalcante, Otton Góes Nogueira, Antonio Cyrillo Braz, Jorge Joaquim da Silva, Amílcar Rogério Levi, Antenor Moreira Cesar, Renato Alves de Oliveira, Raymundo Ferreira dos Santos, Manoel Vieira Lima, Jorge Marques, Eneido Gomes Macedo, Antila Moreira, João Mozart da Silva, David Carneiro da Cunha, Luiz Villioti, Antonio Lemos da Silva Filho, Manoel Barbosa dos Santos, Octavio Nunes de Souza, José da Silva Salles, Armando Meirelles Baronto, Benedito Antonio de Camargo, Olivier Guimarães de Carvalho, Luiz Guimarães, Waldemar Freire Pinheiro, Carmindo Ferreira Justiniano e Geraldo Guimarães, da classe B para a C.

No Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica

Concedendo exoneração a Feliciano Mendes de Moraes Filho, de assistente, em comissão, padrão M, da Divisão Técnica do Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica.

Declaração de aspirantes a oficial da reserva

O coronel Brasileiro Americano Freire, comandante do C. P. O. R., avisa aos alunos que concluíram o curso no corrente ano e que não foram declarados aspirantes, por qualquer motivo, serão declarados no dia 28, às 8 horas, no salão nobre do C. P. O. R. Uniforme: 5º tipo A.

Oficiais designados para um curso de Artilharia de Costa

Pelo comandante da 1ª Região Militar foram designados os 2º tenentes da reserva de 2ª classe, José da Silva Couto, Ivan Iberê de Souza Bernardes e Renato Arthur Marino Batoche, para fazer o curso de emergência para oficiais da reserva da Escola de Artilharia de Costa.

Como Julio Dantas começou

Julio Dantas que, na literatura portuguesa, assumiu a invejável situação de um dogma que não é lícito dissentir, foi, todavia, no início da sua carreira, um dos escritores mais combatidos.

O seu livro *Nada*, ao começar, justificou realmente o seu valor, porque, ainda que valendo muito, nada passou a valer perante o muito que o seu autor foi criando nos domínios das letras.

A *Severa* suscitou polémicas interessantes, de tal modo imprevisíveis, que bem curioso se tornaria alcançar a coleção, se é que alguém a formou, de quantos manifestos e panfletos circularam em Coimbra e na Figueira da Foz, nos domingos de sol e de touradas, em demandas de linguagem, ditos de graça, respostas cabais e ironias sangrentas entre vários grupos que se entrechocavam, lutando pelas suas diversas e contrárias maneiras de ver.

Julio Dantas estava em Coimbra, para assistir à tão esperada representação daquela sua peça pela companhia de Lisboa, em que figuravam Lucília Simões e Aleluia Abrantes.

Julio Dantas ainda não era tudo, porque ainda não tinha sido o político nem o diplomata, mas já era grande como poeta, dramaturgo e cronista, sempre com erudição e elegância.

Nunca o poeta se sentira inclinado, como depois, para a literatura.

Tudo o seu desejo era ser pintor. E, já desde criança, desenhava e pintava a óleo, muito regularmente.

Certo dia, começou fazendo versos.

Sabe-se que um traumatismo forte, uma queda, uma pancada, podem revelar qualidades adormecidas, ambições até a esse momento ocultas, dando-lhes uma intensidade tal que não ficam susceptíveis de ser esquecidas nem dominadas.

Foi o que sucedeu com Julio Dantas.

Andava pelos quatorze anos de idade quando o assaltou uma violenta febre tifoide e uma doença dessas, em tais idades, representa quase sempre uma tempestade curtiça, um vendaval desfeito, um fim-lidioso ciclone.

No poeta, essa doença teve o efeito seguro de um traumatismo cerebral.

Em vez de o afetar intelectualmente, pelo esvaziamento de forças que lhe sobreveio, provocou-lhe a revelação perfeita daquilo "para que tinha feito", como diria o bom povo português.

A pintura passou para segundo plano e ainda não tinha atingido os quinze anos quando viu publicados, em jornal, os seus primeiros versos, de caráter subjetivo.

Quem os viu imediatamente destacou a influência literária exercida por outro ilustre poeta que era seu pai, com quem aprendera e de quem recebeu conselhos embora pouco tempo, infelizmente, nos alvares do seu noviciado na arte de escrever.

Na arte, dissemos nós, mas também a poderemos classificar de ciência.

Um dia perguntaram a Julio Dantas se nunca mais o interessara a pintura, depois de ter enveredado por outro caminho, e ele respondeu que voltara a servir-se dela, sim, em determinadas circunstâncias.

— "Desenhei e aquarelei os figurinos das minhas primeiras peças e alguns projetos de cenário."

Nada mais. Mas continuei a pintar com as palavras. Pintura de costumes, pinturas de história, retratos, algumas vezes arquitetura, paisagem.

A minha obra literária é, em grande parte, a obra de um pintor.

Assim respondeu o poeta que disse igualmente não estar arrependido de ter optado pela medicina, contra a advocacia, porque encontrou nela uma fonte inexgotável de conhecimentos e recursos para a expansão do seu espírito.

Até na psiquiatria aplicada a altas genealogias.

O cargo de médico militar, colocando o seu gabinete no alto de uma das colinas de Lisboa, paredes meias com o velho convento do

Mario Monteiro

(Para GAZETA DE NOTÍCIAS)

Carmo onde se encerrara o seu fundador, d. Nun'Alvares Pereira, proporcionou-lhe um ambiente em harmonia com as delicadezas do seu talento invulgar.

A vida de solteiro, constantemente com sua mãe como se continuara criança, esperado, querido e carinhosamente animado, na rua Ivens, 56, quase à esquina do Chiado, facultou-lhe uma constância de mocidade, leveza e frescura que sempre aparece na sua prosa de fino recorte ou nos seus versos, de inspiração feliz.

Tem Julio Dantas, uma obra vasta, em muitos volumes de teatro e de crônicas que juntou, em livros, depois de as ter publicado no *Primeiro de Janeiro*, do Porto, e no *Correio da Manhã*, do Rio.

Todavia a sua obra prima consiste em uma pequena ato que daria, só por si, a consagração e a imortalidade ao seu autor, fosse ele quem fosse, muito embora houvesse concorrido para a rapidez da sua vulgarização o excelente desempenho das Rosas e Brazão, no velho e sempre procurado teatro *D. Amélia*, hoje *S. Luiz*.

Referimo-nos à *Ceia dos Cardais* original que é, sem dúvida, uma das joias mais raras, um dos mais reconhecidos primores da literatura portuguesa.

Assumiu o governo o novo interventor do Espírito Santo

NOMEADO SECRETÁRIO DO INTERIOR E JUSTIÇA O SR. MARIO ARISTIDES FREIRE

Um manifesto do major Punaro Bley, despedindo-se do povo capichaba

VITÓRIA, 25 (A. N.) — Assumindo o sr. Mario Aristides Freire para secretário do Interior e Justiça.

Após a cerimônia de transmissão de poder, com a presença de autoridades federais, estaduais, municipais, eclesiásticas e militares. Discursaram o major Punaro Bley e o interventor Jones dos Santos Neves. A seguir, o interventor assinou decreto no

MANIFESTO DO MAJOR PUNARO BLEY

VITÓRIA, 25 (A. N.) — Os jornais desta capital publicam, com destaque, um manifesto do ex-interventor major Punaro Bley, despedindo-se do povo do Espírito Santo.

A prova de nível mental, hoje, na Escola Naval

Segundo comunicação da Secretaria da Escola Naval, realiza-se, hoje, naquele estabelecimento de ensino a prova de aptidão de nível mental para os candidatos à matrícula na mesma Escola. Munidos de lapis-tinta, os candidatos em apreço deverão tomar a condução que, ao meio-dia, os levará do cas Pharoix para a ilha Villegaignon.

Para a maior aquisição de bonus de guerra

A PASSEATA DE AMANHÃ PROMOVIDA PELA UNIÃO NACIONAL DOS ESTUDANTES

Realizar-se-á, amanhã, a grande passeata promovida pela União Nacional dos Estudantes, que tem por início marcar o começo de uma campanha que tem como objetivo principal tornar mais intensa a aquisição de bonus de guerra pelo povo.

A referida passeata terá início às 15 horas, partindo da praça da República com destino à Cinelândia.

Novos quadros de efetivo tipo para Artilharia de Costa

O general Eurico Dutra, ministro da Guerra, resolveu aprovar os novos quadros de efetivo tipo para as unidades de Artilharia de Costa.

O alerta diurno de amanhã na zona norte

OS BAIRROS ATINGIDOS PELO EXERCÍCIO Terá início às 15 horas

Na mesma área em que foi realizado o exercício de alerta noturno de ontem, a Diretoria Regional de Defesa Passiva Anti-Aérea, fará amanhã, dia 28, novo adestramento do povo, durante o dia, entre 15 e 17,30 horas, com atuação dos serviços de vigilância e alerta. Nesse exercício, que abrangerá os bairros de Vila Isabel, Grajaú, Engenho Velho, Jardim Zoológico e as estações de Derby Clube, São Cristóvão e Mangueiras, do lado esquerdo da linha férrea, será analisado o trânsito de veículos e pedestres e provida a permanência de qualquer pessoa em portas, janelas, varandas, sacadas e terraços.

O posto de comando funcionará na Escola Argentina, situada à avenida 28 de Setembro 109, podendo qualquer comunicação ser feita pelos telefones 22.3174 e 48.4918. Os sinais de perigo e de alerta serão desencadeados pela PRD-5 — Rádio Difusora da Prefeitura do Distrito Federal, na frequência de 1.400 quilociclos.

NOTAS e INFORMAÇÕES

Esteve, ontem, no Palácio do Chafé, o sr. Francisco Aguiar da Veiga, oficial administrativo do Tribunal de Contas, afim de agradecer ao presidente da República a sua recente promoção à classe L.

O ministro da Viação recebeu da Comissão de Estradas de Ferro do Sul do país um telegrama comunicando-lhe a inauguração do trecho Santiago a S. Luiz e sua incorporação à Rede de Viação Federal do Rio Grande do Sul.

O Ministro da Viação autorizou a Panair do Brasil a instalar em sua estação radiotelegráfica de Aracá, Estado de Minas Gerais, mais um transmissor Western Electric 4 WTFA, de 350 Watts.

No mês de dezembro último, para efeito de captura de mosquitos, levantamento de índices e polígrafo de focos foram trabalhadas pelo Serviço Nacional de Febre Amarela, de D. N. S., 2.553 localidades. Realizaram-se 2.597.033 visitas prévias, inspecionando-se 13.353,82 depósitos. De 1.301 pgos de vis cerotoma em funcionamento, foram enviadas aos laboratório 2.735 amostras do fígado para exames histopatológicos, tendo estes alcançado o total de 2.367.

Fizeram-se para prova de proteção 987 exames de sangue e 24.722 vacinações anti-amariílicas.

Estiveram no gabinete do ministro da Aeronáutica os coronéis Alajmar Mascarenhas, diretor do Pessoal, e Luiz Barreto, chefe do Serviço de Fazenda, e os srs. Francisco Muniz Freire, José Machado Coelho de Castro, Hermínio Barcellos, Nestor Bressane e Antônio Rodrigues Alves Neto, do Centro Acadêmico XI de Agosto, de S. Paulo. Para despacho, foi recebido o sr. Roberto Pimentel, que está respondendo pelo expediente da Aeronáutica Civil. O ministro fez-se representar pelo capitão aviador Afonso Costa no desembarque do coronel Magalhães Barata.

Estiveram com o prefeito da cidade os srs.: Philadelpho de Azevedo, José Maria Bello, Jonas Correia, Casper Libero, Soares Pereira, Octavio Coimbra, Cesar Grillo, Firmo Barroso, Neves da Rocha, Júlio Castello.

Os candidatos à matrícula na Escola de Aprendizes Marinheiros, inscritos na Diretoria do Ensino Naval, já aprovados no exame vestibular e julgados aptos em inspeção de saúde, os quais serão matriculados na Escola Almirante Paqueta das Neves, em Angra dos Reis, deverão comparecer àquela Diretoria hoje (27), das 12 às 17 horas, sem falta, afim de lá receberem instruções sobre a data, hora e local do embarque para a referida Escola.

Foram inspecionados de saúde e julgados aptos para efeito de promoção os capitães-tenentes Armando Cesar Burlamaqui, Moacyr Dunham e os primeiros tenentes Paulo Cesar Ribeiro e Hydio Brathen Correia, este do Corpo de Fuzileiros Navais.

Vai comandar a Base de Navios Mineiros

O ministro da Marinha dispensou o capitão de fragata Jorge Pais Leme do cargo de comandante da Base de Navios Mineiros e designou para substituí-lo o seu colega de igual patente Annibal de Prado Carvalho. Por outro aviso, o Almirante Henrique A. Guilhem dispensou o comandante Prado Carvalho das funções de perito do Depósito Naval do Rio de Janeiro.

A apresentação dos aspirantes a oficial da reserva

O coronel Brasileiro Americano Freire, comandante do C. P. O. R., avisa aos aspirantes a oficiais da reserva que a apresentação às autoridades militares será no dia 30 (sábado), às 9,30.

Ponto de reunião: Saguão de entrada do Palácio da Guerra.

PEÇA ao carteiro, ou à porta restante, a ficha para indicação do seu novo endereço.

GAZETA DE NOTÍCIAS

DIRETOR: Wladimir Bernardes

GERENTE: José da Silva Lisboa

CHEFE DA REDAÇÃO: Ben-Hur Raposo

Telefones: 23-3541
Direção 23-3579
Secretaria 23-3080
Redação e Polícia 23-5116
Portaria 23-1483
Publicidade 23-2778
Contabilidade 48-5820
Oficinas 48-5820

Redação e Administração RUA DO OUVIDOR 104

REPRESENTANTES

Em Belo Horizonte:

U. A. MAIA

Rua Pupunambá 48

Em São Paulo:

MARIO G. BRAGA

Rua José Bonifácio, 238

Sala 510

ASSINATURAS

12 meses Cr\$ 70,00

6 meses Cr\$ 40,00

PARA O ESTRANGEIRO:

Anual Cr\$ 300,00

NÚMERO AVULSO

Na Capital Cr\$ 0,10

Nas Cidades Cr\$ 0,10

O único cobrador autorizado pela S. A. GAZETA DE NOTÍCIAS é o sr. Santo Periccone.

GAZETA DE NOTÍCIAS

PONTOS DE SILÊNCIO

OS imperativos da guerra, a segurança dos regimes, a tranquilidade da vida social, vieram instaurar no mundo a disciplina da discórdia. Aquela velha frase da boêmia liberal: sou livre, posso dizer o que quiser, foi substituída pelo "slogan" de irradiação universal: silêncio! que outras razões falam por nós!... Deste modo, a liberdade de pensamento adquiriu uma nova filosofia e tem muito em que se ocupar e divertir nos largos e espaçosos remansos dos segredos profissionais, do silêncio oficial e dos deveres de consciência. O silêncio, numa época em que as paredes têm ouvidos para compensar as portas, que são surdas, consoante a denúncia do nosso Yantok, é uma arma tão poderosa como o canhão ou a bomba de 2.000 quilos. Pela contenção do verbo o homem aprende a ser eloquente consigo mesmo. E hoje é muito mais eficiente saber calar do que falar. A língua destrambelhada, como se diz em Portugal, é um agente de subversão, que deveria ser cortada, ou espetada como o foi a de Cícero e de outros palradores inveterados, supostos dignitários das liberdades humanas.

Para a profissão de jornalista, que girava em torno do "à propos" das indiscrições políticas e do noticiário dos fatos diversos, o silêncio profissional não deixa de ser um quebra-cabeças deveras interessante. No dia-a-dia da sua carreira de informador de acontecimentos banais ou de ocorrências de cunho sensacional, "reporters" e redatores têm que escrever sobre tudo quanto não podem dizer, nada dizendo que possa transparecer uma indiscrição intencional ou uma imprudência delitosa.

A matéria que entra na composição de um jornal moderno, é toda ela selecionada segundo os interesses da não-divulgação de notícias tendenciosas ou inoportunas. Assim, os fatos, mesmo que não tenham nenhuma importância aparente, passam pelo mecanismo da filtragem das conveniências coletivas e tudo quanto possa ser inquinado de fermento de alarma, ou de inquietação, fica no papel turnessol da inibição de publicidade.

Com semelhantes reservas e resguardos, são muitos os pontos de silêncio que enobrecem a imprensa, porque, com a sua função de não fazer o jogo dos agentes subversivos e dos boateiros impenitentes, ela abrange uma outra finalidade que a de noticiar e comentar, qual seja a de saber e não contar, coisa muito mais difícil para as mulheres e os jornalistas, do que contar sem saber.

WLADIMIR BERNARDES

TOPICOS

Liberdade para os cruzeiros

REALMENTE, o cruzeiro em moeda metálica era para estar em mais abundância na circulação. Mas, apesar da considerável cunhagem promovida pela Casa da Moeda, o cruzeiro continua a ser moeda rara. Acreditamos, mesmo, que em certas regiões não muito remotas, do país, os habitantes, ainda, não tenham travado conhecimento com o arredio "niquel". O que se registra é quase um domínio absoluto do mil réis na moeda circulante do país.

E, a culpa desse retraimento do cruzeiro cabe, ao que parece, exclusivamente aos colecionadores, que ou fascinados pelos encantos da nova moeda ou com propósitos usurários, alimentando infundadas suspeitas sobre os destinos da padronização monetária, ou, ainda, por mera

fofia de colecionador, reteem em suas mãos as moedas metálicas, que desde novembro do ano passado foram postas em circulação.

O cruzeiro, apesar de ser a moeda circulante no Brasil atualmente, é tão escasso e raro que certas casas comerciais da cidade usam, à guisa de reclame, anunciar que dão cruzeiros nos trocos. Outras, até, expõem em suas vitrines pilhas de cruzeiros e centavos.

É necessário, pois, que se convençam os colecionadores que o cruzeiro é a moeda padrão e corrente no Brasil, não devendo por isso ficar retida, não só porque nenhuma justificativa há para isso, como, também, implica em prejuízos para a normalidade da circulação monetária essa retenção.

BRASILEIROS! Inscrevam-se nos postos da Legião Brasileira de Assistência, colaborando para a vitória do Brasil.

Construção naval

Nestes últimos anos a construção naval no Brasil evoluiu de maneira impressionante e, hoje, vários são os estaleiros que possuímos, com capacidade de realizar obras importantes nesse ramo da engenharia.

Aos poucos, surgem novas possibilidades dessa vital indústria nacional e, dentre as empresas que mais têm contribuído para o seu progresso, figura em primeiro plano, sem nenhuma contestação, o estaleiro da Ilha do Viana, fundado pelo gênio e espírito empreendedor de Henrique Lage e, hoje, sob a orientação do Governo Federal. Numerosos navios de maior e menor tonelagem já foram construídos em suas docas e muitos outros por certo ainda dali sairão para cruzar os nossos mares como meios de desenvolvimento do comércio brasileiro.

A capacidade dos estaleiros da Ilha do Viana vai ficar provada mais uma vez com a execução de vários navios cargueiros, dotados de câmaras frigoríficas para transporte de carnes, frutas e outros gêneros deterioráveis.

O ministro da Viação visitando, ontem, aquele estabelecimento, deu ordem ao superintendente da Organização Henrique Lage para iniciar a referida construção dentro do mais breve tempo possível.

Nessa época em que escasseiam os meios de transporte marítimo, é sobremaneira interessante a notícia que registramos com vivo prazer. Ela representa um passo para a frente na evolução de nossa engenharia naval.

Coincidências sintomáticas

COM as publicações oficiais de tabelas de preços para os gêneros de primeira necessidade, coincide, sempre, a falta desses gêneros, numa retração comercial expressiva.

O sintoma é de um certo espírito de rebeldia, embora em esboço.

Esse espírito não deve escapar à vigilância dos poderes públicos e do próprio povo em colaboração com as autoridades.

A falta injustificada de certos gêneros, os "acordos" ou ardis fraudulentos dos e nos entrepostos, tudo que represente burla contra o povo e contra as leis de guerra em defesa da economia doméstica da nossa gente, precisa de repressão rigorosa e implacável.

Seja cada indivíduo um fiscal das tabelas, em bem de todos, e a especulação será dominada.

Sangue para servir o Brasil

OS variados exercícios, sejam os de caráter militar, sejam os de educação da população civil como é o caso dos de Defesa Passiva contra "raids" aéreos, com tanta competência e com tão louvável frequência executados em nosso país, mostram que um país em estado de guerra, por mais forte que seja ou por mais distante que esteja do teatro da luta, tem o dever de estar preparado, material e moralmente, para as mais diferentes eventualidades.

Por isso mesmo, entre os mais patrióticos serviços, de quantos se há instalado nas atuais circunstâncias, se inclui o denominado "Banco de Sangue", ao qual afluem, diariamente, numa demonstração de elevado espírito de patriotismo e de humanidade, doadores dos dois sexos, que ali comparecem para oferecer seu sangue para o Brasil.

As transfusões de sangue têm importância capital na guerra. Nos grandes bombardeios de cidades, por exemplo, o número de óbitos é, em 80% dos casos, proporcional à quantidade de sangue em depósito para transfusões. Vidas sem conta podem perder-se exclusivamente por faltar, em dado momento, sangue para transfusão.

Eis porque o serviço do "Banco de Sangue" deve merecer todo o nosso apoio.

A conferência de Casablanca

Os habitantes de todos os países livres, ontem, viveram horas de intensa ansiedade, em torno da sensacional notícia que seria dada a conhecer através das radio-emissoras americanas e da E.B.C.. Até às vinte e três horas da noite as atenções ficaram suspensas, aguardando a revelação extraordinária. No Brasil, por justos motivos, foi enorme o interesse e a expectativa com que todos esperaram a divulgação do fato, suscitando as mais variadas conjecturas e suposições. No momento em que os locutores iniciaram a irradiação, que foi precedida da mais ampla publicidade, os brasileiros inteiramente atentos sorviam cada palavra reveladora do importante acontecimento. E a transcendência dos fatos compensou sobremodo a palpável ansiedade em que viveram durante horas os povos das Nações Unidas. Realmente, o entendimento a que chegaram os dirigentes das duas maiores democracias do mundo, resultante da demorada conferência que tiveram na longínqua Casablanca, representa algo de muito importante para o desenrolar da guerra. Concertando, em perfeita harmonia, os planos decisivos para o extermínio total do nazismo no corrente ano, Churchill e Roosevelt inscreveram na história desta guerra o acontecimento da mais capital importância para os destinos da civilização. Todos os assuntos primordiais relacionados com a gigantesca luta em que se encontram empenhadas as forças das Nações Unidas foram ventilados pelos governos inglês e americano, que tiveram a assistência de representante de Stalin. E o desfecho da importante entrevista é, segundo tudo indica, o mais otimista para o desenrolar da luta. Indubitavelmente o estabelecimento dos planos destinados a empreender a conquista da Europa ocidental ainda este ano, é uma promessa digna da maior confiança, porque, formulada por homens da estatura política de Churchill e Roosevelt.

Não se pode deixar de salientar, nessa histórica confabulação, a circunstância da entrevista que realizaram os generais De Gaulle e Giraud, firmando os termos de um acordo para a libertação da França.

Agora, depois dessa memorável deliberação, os homens livres de todas as partes do universo sentirão com mais fortes motivos a confiança inabalável na vitória próxima e completa das armas salvadoras das democracias.

Filhos de pais ricos...

HAPOUCOS dias, a vigilante polícia carioca localizou em um apartamento de luxo, em Copacabana, uma quadrilha de ladrões, composta de jovens provincianos que se incumbiam de furtos de abastados fazendeiros.

Esse truque é antigo e mais de uma vez tem servido para justificar o esbanjamento de indivíduos, que não podem provar a procedência das quantias gastas com prodigalidade de nababos, fazendo-se passar por filhos de papais ricos, quando, de fato, não são, nem mais nem menos, do que indivíduos que vivem fora da lei, lucrando com o alheio, por processos ilícitos.

Os peraltas já foram detidos, graças à severa vigilância dos policiais de Copacabana, e a estas horas ajustam contas com a Justiça.

O gasogênio no interior do país

EL O interventor federal em Goiás, foi concedido, por decreto, um prêmio de Cr\$ 15.000,00, à primeira fábrica de gasogênio instalada em Goiânia. Esse prêmio tem a finalidade de incentivar a produção de aparelhos de gás pobre para movimentar motores a explosão. Trata-se, como se vê, de um estímulo aos goianos para o esforço de guerra.

Esse ato do interventor Ludovico, estamos certo, encontrará eco entre os seus pares, uma vez que, devido às circunstâncias anormais, impostas pela dificuldade de transporte, outro não deveria ser o combustível para os motores a explosão, senão o emprego do gás pobre.

Aqui na Capital Federal, por exemplo, os carros movidos a gasogênio são, até certo ponto, algo molestos, devido à necessidade de ser preciso acender a "fornalha" toda a vez que for mister fazer o motor funcionar, depois de um par de horas de estacionamento, o que não se dá com os destinados ao

transporte, quase sempre, em constante movimento, e, por esse motivo, não sobra tempo para esfriar o gerador de gás, como acontece com os automóveis que permanecem parados algumas horas.

Assim, pois, o prêmio concedido pelo interventor Pedro Ludovico é um incentivo aos industriais goianos para que seja intensificado o uso do gás pobre nos motores a explosão no interior do país.

Do Rio para São Paulo

A passagem do 389º aniversário da fundação de São Paulo foi motivo para que todas as unidades da Federação prestassem a terra de Piratininga as mais justas homenagens, num preito de justa e sincera admiração pelo esforço dinâmico do paulista, numa demonstração insubornável que no Brasil só uma vontade nos anima: a Vitória.

Dentre essas homenagens, uma se destaca pelo ineditismo que se revestiu: foi a dos cariocas ao povo bandeirante.

A P.R.D-5 Rádio Difusora da Prefeitura — organizou, em comemoração à passagem do 389º aniversário de São Paulo, um vasto programa, só apresentando músicas de compositores paulistas, dentre o seu espírito de música selecionada. Falar do êxito dessa iniciativa é desnecessário. Músicas de Carlos Gomes, de Mignone e Fernando Levy e muitos outros, foram apresentadas em melodias sugestivas, que bem falam a nossa sensibilidade.

Dessa forma, a Prefeitura do Distrito Federal esteve presente, bem presente, aos festejos comemorativos da fundação da terra bandeirante, é presente de uma maneira evidente, aumentando a nossa maior admiração pelos autores de tão belas páginas musicais, só de raro em raro apresentados. Não podia ser mais feliz a iniciativa da P.R.D-5.

Que é funcionário público?

AS classes mais cultas e ignorância em matéria de Administração Pública e Direito Administrativo é tão lastimável que, em muitas delas, não se sabe o que é que se entende por funcionário público.

Ainda, há pouco, o Sindicato Médico, por seu presidente, fazendo comentários em torno de prescrições da nossa legislação social, dizia que os médicos que servem ao Estado, por nomeações do governo, para cargos criados por leis expressas, com remunerações constantes da Despesa Pública, não são funcionários públicos porque são médicos e, pela simples razão de haverem sido aproveitados como técnicos, mediante exibição necessária dos respectivos diplomas.

Dentro de tal doutrina, não teríamos nem advogados, nem engenheiros, nem nenhum membro de profissão liberal, no quadro de funcionalismo público, quando os cargos ocupados fossem técnicos!

E foi essa doutrina que o Sindicato Médico esposou, quando tratou do caso do imposto sindical, ao qual já tratamos em tópico anterior. O que caracteriza o funcionário público é a função e não a profissão.

E são funcionários públicos todos quantos exercem função pública, em cargo legalmente criado e remunerado, sendo a técnica uma exigência da função mais do que uma prerrogativa ou privilégio do funcionário profissional.

Preferência injustificada

CONTINUA na ordem do dia o problema do leite. Já se não trata mais da fixação dos preços. Este assunto foi resolvido. Agora, são as reclamações populares que se fazem sentir contra a resistência passiva e grosseria complementar de alguns varejistas que se julgam com direito a estabelecer, nos diversos bairros da cidade, uma ditadura de marçanos e promover, por conta própria, um variável e curioso racionamento em desfavor da freguesia.

Não resta a menor dúvida que estamos ainda sentindo os efeitos das enchentes que ocorreram, ultimamente, no interior; quedas de barreiras, interrupções do tráfego ferroviário, dificultando a condução normal do leite dos centros produtores para os entrepostos da capital; tudo isso é óbvio compreende-se de sobra, mas o que se não compreende nem justifica é a prepotência de certos varejistas que se negam a vender ao público o precioso alimento sob a alegação de que o leite disponível só poderá ser servido nas próprias mesas das leiterias. Com ser evidentemente absurda, tal conduta importa num ato de deshumanidade. Muitas vezes, o leite, assim somado, destina-se à nutrição das crianças, à dieta alimentar dos enfermos que não podem comparecer ao recinto das leiterias, afim de que sejam beneficiados "in loco", consoante o ponto de vista desses ávaros cultivadores de venetas à custa do sacrifício e da magnanimidade dos úberes.

O mau vezo dos varejistas não se limita exclusivamente à sonegação. Vai mais além. Tempera-se nos azedumes da pirraça. Chega aos extremos da insolência. Sofre-se a falta do leite, mas encontra-se a abundância de desaforos. Os amigos da parcimônia não admitem reparo nem toleram censura. São uma espécie de manda-chuva, ou bem comparando, de manda-leite... Ora, esse procedimento torna-se irritante, mesmo para os temperamentos sadios e para os nervos melhor controlados. Até quando durará esta situação para os consumidores? Acaso, não haverá um meio de coibir semelhantes abusos?

Convenhamos que o leite vem-se transformando para o carioca, num legítimo abacaxi.

Em vigor desde ontem a tabela da Comissão Federal de Preços

INDISPENSÁVEL A COLABORAÇÃO POPULAR — UMA SESSÃO, HOJE, AS 17 HORAS

Tendo sido publicada ontem no "Diário Oficial", entrou automaticamente em vigor a tabela de preços estabelecida pela Comissão Federal de Preços e homologada pelo assistente responsável do Setor Preços da Coordenação da Mobilização Econômica.

Os preços estipulados devem ser rigorosamente observados como preços máximos permitidos, expondo-se os infratores a incorrer nas sanções previstas na Portaria n. 40 do coordenador da Mobilização Econômica.

Na fiscalização do exato cumprimento de que estipula a tabela, todos os consumidores estão chamados a colaborar, comunicando as fraudes observadas.

O silêncio sobre qualquer irregularidade na aplicação das determinações do governo, só poderá trazer dificuldades não só a quem assim proceder, como ao público em geral.

REINICIA SEUS TRABALHOS A COMISSÃO FEDERAL DE PREÇOS

A Comissão Federal de Preços reiniciará hoje as suas atividades, estando seus membros convocados para se reunir às 17 horas no local de costume. Entra assim a Comissão Federal de Preços na segunda fase de seus trabalhos na qual competirá pesquisar e fixar os justos preços das utilidades para todo o território nacional.

Apresentou-se à Polícia o sr. Pedro da Motta Lima

O ex-diretor de "A Manhã" está condenado a três anos e seis meses de prisão

Em companhia do dr. Herbert Moses, presidente da A. B. I., apresentou-se ao Chefe de Polícia o sr. dr. Pedro da Motta Lima, nosso antigo e estimado colega de imprensa, fundador da "A Batalha", ex-diretor da antiga "A Manhã" que processado pelo Tribunal de Segurança Nacional, se encontra condenado a três anos e seis meses de prisão, tendo estado foragido no Uruguai e na Argentina desde os acontecimentos de 1935.

O sr. dr. Motta Lima foi encaminhado à Delegacia Especial de Segurança Política e Social, afim de ser recolhido ao presídio do Distrito Federal, onde vai cumprir a sentença que lhe foi imposta.

O general Paula Cidade deixou o comando da I. D.

Ao general Pinto Guedes, secretário geral do Ministério da Guerra, o general Francisco de Paula Cidade, em rádio, comunicou haver, naquela data, passado o Comando da Infantaria Divisionária da 9ª Região Militar ao seu substituto legal.

O novo diretor do Instituto Militar de Biologia

EMPOSSADO O CORONEL COSTA SOARES

Realizou-se, na manhã de ontem, a cerimônia da posse do coronel dr. Candido Portella da Costa Soares, no cargo de diretor do Instituto Militar de Biologia, cuja sede fica situada à rua Lúcio Cardoso, em Benfica. A cerimônia, que se realizou com simplicidade, teve a assistência não só o general Souza Ferreira, diretor de Saúde do Exército, como toda a oficialidade das diversas repartições e Estabelecimentos de Saúde. O cargo foi transmitido pelo coronel dr. Juvenal Feliciano dos Santos, que, ao fazê-lo, fez um empolgante discurso. Seguiu-se com a palavra o novo diretor e finalizando falou o diretor de Saúde, agradecendo os serviços prestados pelo coronel Juvenal dos Santos e congratulando-se com o novo diretor.

Sob pena de serem considerados desertores

FOI DETERMINADA A APRESENTAÇÃO DE VÁRIOS RESERVISTAS ATE' O DIA 29

Em virtude de determinação superior devem se apresentar na Companhia Escola de Engenharia, em Deodoro, até o dia 29 do corrente, sob pena de serem considerados desertores, os seguintes reservistas de 1.ª categoria, que não foram encontrados nas residências constantes dos fichários militares: Daller Souto dos Santos, David Sacc, Diogenes Macedo de Souza Duarte Villela, Herber Crespo Alves Borges, Tracy Avelino do Lago, Isaac de Carvalho, Kerginaldo Cavalcanti de Albuquerque, Kermit Monteiro, Kleber Ribeiro Nunes, Luciano Soares de Andrade, Lauro de Albuquerque Menezes, Lino Fonseca Netto, Luiz de Freitas Wagner, Luiz de Mello Guimarães, Luiz Vieira da Costa, Marcel Nery, Maury Bello de Oliveira e Bilton Pereira da Silva.

Deverão apresentar-se ao Regimento Sampaio, com máxima urgência, os reservistas convocados: Adamastor Rosa, Alberto Fernandes da Costa, Alberto Pereira da Fonseca, Alberto Sanchez, Aloyzio Garcia, Alvaro José Essing, Alvaro Pinto da Lemos, Amadeu Ribamar Martins, Alberto de Faria Moreira, Antonio Lucrécio Pinho, Arlindo Joaquim Carneiro, Armando Cavalcanti de Menezes, Ary Braga Goncalves, Athenar Guimarães de Queiroz, Augusto Pereira da Rocha, Ayrtton Rabelo Fontenelle, Ayrilino Pereira do Sacramento, Aldo Buihães de Freitas, Alexandre Moreira, Almir Vade Magalhães, Antonio Luiz Pereira, Armando Ferreira Mulatinho, Arnaldo Teixeira Besses, Haroldo Belem Mada, Ary Domingos, Ary de Souza e Silva, Aristosto Lima Farias, Aristides José Antunes, Arnaldo Leão Marques, Custódio Israel de Almeida Luz, Carlos Ferreira Coelho, Kleber de Oliveira, Carlos Leopoldo Sassi, Carmelo Peixoto Jordão, Claudio Clóvis de Souza do O, David da Silva, Delme de Gusmão Quitte, Dorival Bettr, Darcy Brandão, Durvalino Barbosa, Dryel Mallo Jacy Monteiro, Domingos Vetter, Edgard Novaes, Ephenigênio de Freitas Bahlense, Emilio Soares de Andrade, Eugenio Damasceno, Eudrico Presbytero Gaestner, Eduardo da Costa Alves, Eurico Saraiva, Eduardo José, Emlino Afonso Macacheiro, Enio Tavares Carvalho, Ermelito Castro Rodrigues, Eizir Gonçalves Dias, Eurico Costa Macedo, Eurico Sodré Viveiros de Castro, Francisco Contrera Casa.

HOJE

PAGAMENTOS NA MARINHA

Na Pagadoria da Diretoria de Fazenda do Ministério da Marinha, serão pagas, hoje, as seguintes folhas:

Segundos tenentes, de 1 a 400 (das 12 às 14 horas); segundos tenentes, de 401 ao fim: sub-oficiais (das 15 às 17 horas).

PAGAMENTOS NA PREFEITURA

Serão pagos, hoje, nos locais de trabalho, os serventários ativos que trabalharam nos núcleos componentes do lote 4, nas sedes dos núcleos dos lotes indicados em seus cartões de nucleamento, fornecidos pelo 4.º SP; inativos e adidos sem exercício.

CAIXA REGULADORA DE EMPRÉSTIMOS

Serão pagos, hoje, na Caixa Reguladora de Empréstimos, os pedidos das seguintes serventarias:

Matrículas n.º:			
17.997	— 25.650	— 17.810	— 27.562
7.190	— 1.115	— 20.087	— 29.335
26.105	— 18.200	— 41.974	— 22.224
14.966	— 7.155	— 12.945	— 21.243
50.099	— 12.172	— 32.874	— 20.977
37	— 8.773	— 13.246	— 2.969
18.101	— 10.671	— 2.295	— 18.687
29.979	— 5.160	— 3.034	— 18.687
522	— 16.714	— 2.950	— 416
5.164	— 599	— 19.609	— 19.784
10.793	— 5.102	— 5.101	— 5.114
6.162			
Atas n.ºs — Matrículas n.ºs:			
13.231	— 13.071	— 27.121	— 13.287
25.468	— 41.138	— 24.029	

Com uma brecha no crânio

Na variante da estrada Real de Santa Cruz, entre as estações de Senador Vasconcellos e Campo Grande, foi encontrado o cadáver com as pernas dentro de uma vala, do ex-vigia do semitório de Campo Grande, Antenor Venerotti, de 52 anos, solteiro, residente no caminho dos Dois Metros, em Senador Vasconcellos.

O cadáver apresentava uma profunda brecha na cabeça, produzida por violento golpe de foice.

O comissário Lacerda Filho, do 2.º distrito policial, compareceu ao local e, após a perícia feita pelos técnicos da D. G. I., ficou constatado que o crime fora cometido no meio da estrada tendo sido o corpo arrastado alguns metros, e deixado no local onde foi encontrado. A vítima era bastante conhecida na localidade de Bangú e Campo Grande, e vivia sempre alcoolizada, trabalhando atualmente como vigia do sítio de seu cunhado Pedro Pereira da Costa, sítio à estrada Marechal Rangel, em Madureira.

TRES SUSPEITOS

A polícia prende três indivíduos empregados numa olaria, nas proximidades do local onde foi cometido o crime.

ANÁLISE DE CARVÃO PARA AS UNIDADES DA ESQUADRA

A propósito das análises de carvão em uso nas unidades da Esquadra, o almirante Luiz Augusto Pereira das Neves, diretor geral de Engenharia Naval, baixou a seguinte instrução: "Tendo em vista o que consta do 2.º despacho número 1.365, de 11-11-42, do Depósito Naval, em continuação ao ofício n.º 793, de 4-11-42, desta Diretoria, ficam os navios dispensados de colher amostra do carvão recebido e enviar ao Laboratório de Provas de Material, uma vez que carvão atualmente entregue é proveniente da maior porção, importada diretamente pelo Ministério da Marinha."

Paíra pelo Rio um ex-prisioneiro dos alemães

Passageiro do "clipper" da Panair, chegou, ontem, de Natal e procedente de Lisboa, o capitão de corveta da Marinha de Guerra do Uruguai, Mario Giamburro, que comandava o navio "Maldonado", pertencente a aquele país, e afundado por um submarino alemão, no ano passado. Recolhido pelo submersível, aquele oficial foi levado prisioneiro para a Alemanha e, agora, depois de negociações realizadas entre os governos do Uruguai e da Suíça, teve permissão para deixar o território do Reich. O comandante Giamburro prosseguirá viagem, hoje, para Montevideu.

BRASILEIROS! Inscrevam-se nos postos da Legião Brasileira de Assistência, colaborando para a vitória do Brasil.

A instalação da 10.ª Região Militar

E' SEU COMANDANTE O TENENTE-CORONEL BANDEIRA DE MELLO

FORTALEZA, 26 (Asapress) — Decorreu em meio de grande brilhantismo a solenidade de instalação da 10.ª Região Militar, neste Estado. Após a cerimônia da extinção da 3.ª Brigada de Infantaria e da inauguração do Núcleo de Preparação de Oficiais da Reserva, as corporações militares aqui aquarteladas, desfilarão pelas ruas da cidade.

A nova Região Militar é comandada, interinamente, pelo tenente-coronel Bandeira de Mello.

BRASILEIRO! Inscreva-se no Exército enquanto é jovem. Amanhã terá uma consciência tranqüila e será um exemplo. Amanhã será reservista, e não para seus filhos.

Primeiro aniversário do rompimento de relações com o Eixo

A SOLENIDADE DE AMANHÃ NO PALÁCIO TIRADENTES

A Liga de Defesa Nacional, em colaboração com a União Nacional dos Estudantes, a Sociedade Amigos da América e o Conselho Anti-Eixista do Banco do Brasil, realizará, amanhã, às 17 horas, no Palácio Tiradentes, uma sessão solene em comemoração do 1.º aniversário do rompimento de relações diplomáticas do Brasil com as potências do Eixo.

E o seguinte o programa da referida sessão:

1) Abertura da sessão; 2) Pro-

De resíduo prejudicial a fonte de riqueza

O MINISTRO DA AGRICULTURA FELICITA O INVENTOR DO MÉTODO DE APROVEITAMENTO DAS CALDAS DAS DESTILARIAS

O ministro Apollonio Salles recebeu em audiência o professor Edgar Bezerra Leite, da Escola Superior de Agricultura de Pernambuco, que descobriu, recentemente, um método econômico de combustão e incineração das caldas das destilarias. Esse técnico expôs os detalhes do processo ao titular da Agricultura, declarando que a aplicação do mesmo está interessando vários usineiros, alguns dos quais já obtiveram resultados plenamente satisfatórios. O sr. Apollonio Salles felicitou o jovem inventor pelo êxito obtido, acrescentando que o assunto é de grande interesse para a economia nacional, de vez que as caldas, aproveitadas segundo o novo método, deixarão de ser um resíduo maléfico, causador da poluição das águas interiores, para se transformarem em fonte de riqueza, como adubo e combustível.

clamação aos povos da América, pelo general Rabello, em nome da S.A.A.; 3) Discurso do presidente da U.N.E.; 4) Oração do presidente do Conselho Anti-Eixista do Banco do Brasil; 5) Oração do chanceler Aranha; 6) Leitura da declaração da Liga de Defesa Nacional de apoio à política de guerra do presidente Getúlio Vargas; 7) Encerramento da sessão.

Descarrilamento de trem em Minas

O ACIDENTE OCORREU COM O NOTURNO DA REDE MINEIRA DE VIAÇÃO

BELO HORIZONTE, 26 (Asapress) — Na ocasião em que partia o noturno da Rede Mineira de Viação a composição teve a máquina descarrilhada, não havendo feridos a registrar. Não houve maiores consequências a não ser a linha que ficou interrompida, causando grande transtorno à circulação dos trens.

O transporte de leite na Central

A administração da Central do Brasil providenciou afim de ser suprida a falta de leite, em face dos últimos acidentes verificados com as quedas das barreiras que interrompem o tráfego da nossa principal ferrovia.

Para isso, foram destacadas várias turmas de trabalhadores, para os pontos mais atingidos, devendo com brevidade ser normalizado o tráfego. Mesmo assim, o transporte do precioso líquido não foi interrompido, pois se processa o seu transporte com pequeno atraso.

Foi atingida por uma falisca elétrica

A SENHORA TEVE MORTE INSTANTÂNEA

SÃO PAULO, 26 (Asapress) — A senhora Julia Gouvêa, de 27 anos, residente à rua Diogenes Lima n.º 8, quando se encontrava à porta de sua residência foi atingida por uma falisca elétrica, tendo tido morte instantânea. O cadáver da desventurada senhora foi removido para o necrotério do Araçá.

APONTAR as falhas das comunicações postais e telefônicas é concorrer para melhorias. Dirija-se ao Serviço de Informações e Reclamações.

O LICENCIAMENTO DAS BICICLETAS

O Departamento de Fiscalização da Prefeitura está instalando em Copacabana, à rua Toneleros n.º 260, um posto para empacotamento de veículos sem tração mecânica (bicicletas, carrocinhas, etc.), calções para entrega de gêneros e de vendedores ambulantes.

Este posto iniciará seu funcionamento amanhã, 27 do corrente. Para melhor atender ao empacotamento de bicicletas particulares, de propriedade de senhoras e menores, o mesmo Departamento instalará um posto especial, à rua Barata Ribeiro n.º 383 (sede do Distrito de Fiscalização). Este posto também iniciará seu funcionamento amanhã, dia 27.

A Baía está unida em torno do Estado Nacional

SÃO PAULO, 26 (A. N.) — Em entrevista concedida à Agência Nacional, o general Rêno Pinto Aleixo, interventor federal na Baía, prestou interessantes declarações sobre as atividades econômicas do referido Estado, falando sobre petróleo, cacau, fumo e outros problemas fundamentais para a economia baiana. Disse, por fim, o interventor Rêno Aleixo, que a Baía, sob um clima de paz, está unida em torno do Estado Nacional.

Cuidado com os boateiros!

A POLÍCIA PREVE QUE PRENDERÁ OS ELEMENTOS DIVULGADORES DE NOTÍCIAS TENDENCIOSAS

Comunica-nos a Polícia Civil do Distrito Federal: "Para evitar às pessoas menos avisadas, que ingenuamente dão curso a idéias e conceitos falsos, propositalmente lançados, serem colhidas de surpresa, em face da ação policial, a Chefia de Polícia chama a atenção para o fato de que constitui crime definido em lei, proferir em público ou divulgar por escrito ou por outro qualquer meio, conceito calunioso, injurioso ou desrespeitoso contra a Nação, o Governo, o regime e as instituições, ou contra agente do poder público.

Para tal crime, previsto no artigo 28 do

decreto-lei n.º 4.766, de 1.º de outubro de 1942 é cominada a pena de 1 a 6 anos, de reclusão. Da mesma forma, a Chefia de Polícia adverte às pessoas de boa fé de que não devem dar curso a boatos tendenciosamente espalhados com o fim de gerar o pânico ou desassossego público, pois que, assim agindo, não só estarão prestigiando os inimigos de nosso país e auxiliando seus torpes e inconfessáveis interesses, como, também, estarão infringindo dispositivo legal e incidindo em crime, para o qual o artigo 30, do referido decreto-lei, estabelece a pena, de reclusão, de 6 meses a 1 ano."

DOS ESTADOS

Amazonas

SAFRA DE JUTA

MANAUS, 26 (Asapress) — A Companhia Brasileira de Tecidos de Juta comprou a presente safra de juta amazônica, avaliada em 1.122.000 quilos.

São Paulo

SERVIÇO POLICIAL

S. PAULO, 26 (A. N.) — Pelo decreto n. 13.193, foram alteradas diversas circunscrições e distritos policiais do município da capital. Haverá em cada distrito policial uma sub-delegacia, de acordo com o art. 5, do Regulamento Policial.

Paraná

CONGRESSO NACIONAL DE QUÍMICA

CURITIBA, (A. N.) — Inaugurar-se-á amanhã, nesta capital, o Segundo Congresso Nacional de Química, patrocinado pela Associação Química do Brasil. A cerimônia terá lugar no salão nobre da Universidade do Paraná, às 20 horas. Vários delegados e profissionais de alto renome vindos de outros Estados, já se acham nesta capital, trazendo importantes questões que serão debatidas.

Santa Catarina

MINISTRO JEAN DÉSY

FLORIANÓPOLIS, 26 (A. N.) — O ministro Jean Désy, representante do Canadá, junto ao Governo brasileiro, acompanhado de sua esposa e do adido militar de seu país e esposa, seguiu para a cidade de Lages, devendo no seu regresso visitar os municípios do Rio do Sul e Blumenau.

Rio Grande do Sul

CELEBRAÇÕES

PORTO ALEGRE, 26 (A. N.) — Passando no próximo dia 28, o primeiro aniversário do rompimento de relações com os países do Eixo, a Liga de Defesa Nacional apelou para o comércio, repartições públicas, a indústria e residências em geral para que seja o Pavilhão pátria hastiado em regozijo pela data que passa.

N. S. DOS NAVEGANTES

PORTO ALEGRE, 26 (Asapress) — São grandes os preparativos que vem sendo feitos para a procissão fluvial do N. S. dos Navegantes, a mais tradicional cerimônia popular da cidade e que é sempre precedida de grandes festividades. A referida cerimônia terá lugar no próximo dia 2 de fevereiro.

SORTEIOS

PORTO ALEGRE, 26 (A. N.) — Tendo a Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional recebido denúncia de que estavam sendo realizados sorteios públicos no Estado, sem a devida licença, tomou essa repartição providências no sentido de ser exercida severa fiscalização, destacando fiscais para as diversas zonas, os quais já iniciaram o seu trabalho. A Delegacia preveniu os infratores, por intermédio da imprensa, de que serão punidos, com o máximo rigor.

JOGANDO LIVRAMENTO A DOM PEDRITO

PORTO ALEGRE, 26 (A. N.) — Informam de Livramento que se revestiu do maior brilho a inauguração da estrada de ferro ligando aquela cidade a Dom Pedrito. Ao ato compareceram altas autoridades civis e militares e grande massa de povo. Fizeram-se ouvir diversos oradores, enaltecendo o valor do referido ramal, entre os quais o general Denis Desiderato Horta Barbosa, chefe da Comissão de Construção de Estradas de Ferro no Sul do Brasil e o coronel Valdetaro Amorim, diretor geral da Viação-Férrea.

Começa a chover no Rio Grande do Sul

EM ALGUMAS REGIÕES FORAM ABUNDANTES

PORTO ALEGRE, 26 (A. N.) — Após prolongada estiagem, cairam sobre o Estado, durante os dias 23 e 24, segundo informa o Instituto Regional de Meteorologia, chuvas as quais foram escassas na campanha, vale do Uruguai e localidades das Missões e regulares e por vezes abundantes noutras regiões. Assim é que, atendendo ao apelo da Secretaria da Agricultura e tendo em vista a melhora de tempo,

São Paulo vibrou de intenso patriotismo

O QUE FOI A IMPORTANTE PARADA MILITAR — O MINISTRO DA GUERRA, GENERAL EURICO GASPAR DUTRA, E O GENERAL FIRMO FREIRE, JÁ REGRESSARAM AO RIO



Quatro aspectos dos festejos que foram realizados na capital banerante, pela passagem do 99º aniversário da fundação de São Paulo, vindo-se ao alto: à esquerda, a manifestação do povo ao chefe do governo; à direita, durante a recepção no Palácio de Campos Eliseos. Em baixo: à esquerda, o major Coelho dos Reis, diretor geral do D.I.P.; quando pronunciava um discurso; à direita, o presidente Vargas visita a Exposição do Estado Nacional em companhia do interventor Fernando Costa

Em um avião da FAB regressaram, hoje, ao Rio, depois de haverem assistido às comemorações comemorativas do aniversário da fundação de São Paulo, os generais Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra, e Firmo Freire do Nascimento, chefe do Gabinete Militar da Presidência da República.

O avião em que viajaram as duas altas autoridades decolou, em São Paulo, às 9.20, aterrisando, na pista de pouso do Ministério da Aeronáutica, no Rio, às 11.40. Os generais Eurico Gaspar Dutra e Firmo Freire do Nascimento, foram recebidos pelo sr. Salgado Filho, ministro da Aeronáutica; srs. Andrade Queiroz e Sá Freire Alvim, oficiais de gabinete do presidente da República; comandante Octavio de Medeiros, sub-chefe do Gabinete Militar e por várias outras autoridades.

Viajaram, também, no mesmo avião, para o Rio, o sr. Rodrigo Octavio Filho, ex-almada, senhora.

A PARADA MILITAR

SÃO PAULO, 26 (A. N.) (Do enviado especial) — A parada militar com que o Exército Nacional homenageou Piratininga na data de sua fundação, há de ficar assinalada nos fastos da cidade como um espetáculo de memorável exaltação cívica.

Os paulistas, desmentindo a sua tão proclamada reserva, vitoriosa com um entusiasmo e um calor impressionante os nossos soldados sobre cujos ombros repousa agora a defesa da integridade, da continuidade do Brasil.

Valeu apenas percorrer, sob a chuva impiedosa, a aglomeração popular para auscultar de perto dos sentimentos daquela enorme multidão. Entusiasmados, orgulhosos, os paulistas viram desfilar, pelas ruas de sua grande cidade, as unidades motorizadas brasileiras, ostentando um garbo e uma disciplina que dizem bem alto do seu elevado grau de preparação profissional.

É preciso ver também, que foi esta a primeira vez que pelas ruas da Paulicéia passaram as forças que o Brasil preparou para fazer a guerra aos países agressores que ameaçam destruir os conceitos de uma civilização humana e progressista que tem feito a grandeza do Brasil.

Dentro de poucos momentos o Brasil tornou-se um imenso candelho de povos vários que aqui se vieram fundir e integrar na brasilidade. No entanto,

a maioria dos agricultores está se movimentando para levar a efeito o chamado "plantio da tarde" afim de minorar seus prejuízos.

Surto de paralisia infantil em Santa Catarina

FLORIANÓPOLIS, 26 (Asapress) — O governo do Estado ordenou o adiamento do início das aulas, em virtude do novo surto epidêmico de paralisia infantil.

to, que arde e que decisão se observam nesta população que já, mais, falta ao chamamento da Pátria. Grande terra é na verdade o Brasil, que consegue transmitir a todos os seus filhos, decemam eles dos primeiros

colônizadores ou tenham como tronco os imigrantes que para aqui vieram fazer a vida esse grande sentimento de continuidade histórica que faz as pátrias grandes e sem a qual

(Conclui na página 11)

Guerra ao latifúndio

IMPORTANTÍSSIMO DECRETO ASSINADO PELO INTERVENTOR DE PERNAMBUCO

Aumentado o imposto sobre as terras não cultivadas daquele

Estado

RECIFE, 26 (A. N.) — O interventor federal neste Estado assinou, ontem, importantíssimo decreto, que todos os jornais divulgaram com o maior destaque, aumentando o imposto sobre as terras não cultivadas das zonas da mata e do litoral. O decreto impõe um acréscimo de vinte no pri-

meiro ano e cinquenta por cento nos anos subsequentes quando incidir sobre as terras não cultivadas das zonas do litoral e da mata, calculados esses acréscimos sobre o valor inicial do imposto na data da promulgação do presente decreto. O decreto que foi baixado com autorização do pre-

sidente da República estabelece, que os acréscimos serão impostos pelos coletores mediante informação fornecida pela Diretoria da Produção Vegetal que fará a inspeção necessária no período de lançamento do imposto. O decreto está acompanhado de instruções que foram baixadas pelo interventor federal determinando que todos os proprietários nas zonas da mata e litoral, ficam obrigados a declarar anualmente às extensões a extensão de suas terras da seguinte maneira: Área ocupada com matas maciças ou em reconstrução de capoeiras e matagais. Para efeitos do referido decreto, considera-se inculto, todo terreno que não tenha mata, capoeiras, matagal ou em constituição não se achem cultivados: Pastagens nativas; todas as gramíneas forrageiras, outras plantas herbáceas e pequenos arbustos que revestem terrenos cercados para fins de criação; Pastagens artificiais; aquelas criadas em terrenos preparados pelo fazendeiro.

Vencendo a batalha da produção rural

138 Zonas Agrícolas — 1.600 campos de cooperação — 40 usinas

O Ministério da Agricultura, com o advento do Estado Nacional, entrou numa fase intelectual e outros melhoramentos. Uma nova mentalidade vai derrotando a burocracia e permitindo ao Ministério realizar trabalhos, de há muito reclamados pelas classes rurais. As suas várias organizações continuam melhorando; de 94 milhões de cruzados em 1937, subiram para 215 milhões em 1942. O aparelhamento desse órgão constitui hoje uma das maiores preocupações do atual governo, que desenvolve o programa gigantesco da conquista da terra.

Dentre os vários serviços do Ministério, destaca-se, pela sua importância, a Divisão de Fomento da Produção Vegetal, que possui uma seção em cada unidade federativa. Em 14 Estados, dirige a execução dos serviços em "acordo" com os respectivos governos. A diretoria da D. F. P. V. compreende 7 seções técnicas, a saber: Máquinas Agrícolas; Plantas Extrativas e Industriais; Sementes e Adubos; Cereais; Leguminosas, Tubérculos e Raízes; Café e Plantas Estimulantes; Fruticultura e Plantas Hortícolas e Plantas Têxteis.

Para melhor realização de seus trabalhos, a D. F. P. V. dividiu o país em 138 Zonas Agrícolas, perfeitamente delimitadas. São esse órgão do Ministério dispõem de 43 campos de sementes, 89 estações experimentais, 89 campos de cooperação permanente, 10 usinas de café, 6 usinas de algodão, 9 de arroz e 15 de trigo. Em 1942, foram realizados mais de 1.600 campos de cooperação (anuais, permanentes e fiscalizados), abrangendo uma área superior a 16 mil hectares.

Toda essa organização, do Acre ao Rio Grande do Sul, do Espírito Santo a Mato Grosso, está, assim, empenhada na batalha da produção e seus integrantes desenvolvem o máximo de esforços para o êxito de tão patriótica missão.

Em cada vez maior no Minis-

terio da Agricultura a cooperação entre os seus vários departamentos. O Serviço de Informação Agrícola também incentiva a produção, desenvolvendo a propaganda. Por outro lado, com a valiosa colaboração dos Estados Unidos, um grande plano já está sendo executado, da Baía ao Acre.

A Comissão Brasileiro-Americana de Produção de Gêneros Alimentícios, dispo-

de uma verba de 50 milhões de cruzados, age, principalmente, por intermédio da Divisão de Fomento da Produção Vegetal e de suas Seções compreendidas na mesma extensão. O presidente da comissão é justamente o diretor da D. F. P. V., agrônomo Oscar Espinola Guedes.

Essa perfeita entrosagem está permitindo o desenvolvimento da organização do Fomento Agrícola Federal, ampliando, como já foi verificado, a assistência ao sertanejo do nordeste e ao caboclo da Amazônia, os quais retribuem com um esforço proveitoso, digno da maior admiração. E, em nome do presidente Getúlio Vargas, o ministro Apolinário Salles anima constantemente os nossos agricultores, viajando com frequência para os centros de produção, tomando providências em seu benefício e orientando com segurança, através da propaganda, esse poderoso exército da retaguarda. Essa milícia de homens simples e bons, está ajudando a vencer a guerra contra os inimigos da paz. O produtor rural é um verdadeiro herói, merecendo de todos o mais decidido apoio e a maior proteção.

Os capitais brasileiros, se aplicados no sequecimento da nossa economia rural, não beneficiar esses homens e construir o verdadeiro progresso do Brasil. Precisamos de incrementar ainda mais a produção, de industrializar a propriedade rural, desenvolver intensamente os meios de transporte, de fundir a organização cooperativista, enfim, fixar vantajosamente as populações nos meios

de produção. O produtor rural é um verdadeiro herói, merecendo de todos o mais decidido apoio e a maior proteção.

Os capitais brasileiros, se aplicados no sequecimento da nossa economia rural, não beneficiar esses homens e construir o verdadeiro progresso do Brasil. Precisamos de incrementar ainda mais a produção, de industrializar a propriedade rural, desenvolver intensamente os meios de transporte, de fundir a organização cooperativista, enfim, fixar vantajosamente as populações nos meios

de produção. O produtor rural é um verdadeiro herói, merecendo de todos o mais decidido apoio e a maior proteção.

Exploração de minerais no solo baiano

Declarações do engenheiro Raul Ribeiro da Silva

SALVADOR, 26 (A. N.) — Com o objetivo de estudar "in loco" as possibilidades minerais do solo baiano, encontra-se aqui o engenheiro Raul Ribeiro da Silva, planejador da grande siderurgia nacional. Ouvido pela reportagem, declarou que nada poderia adiantar sobre a sua missão enquanto não fizesse uma viagem através de alguns dos municípios do Estado. Durante a sua estada aqui, que será apenas de uma semana, o referido técnico visitará o recôncavo e o sudoeste baianos, principalmente Santo Antonio de Jesus, Campo Formoso e Bonfim, afim de examinar as grandes jazidas de manganês e cromo ali existentes.

Abordado sobre o problema do combustível, declarou que o que lhe parece ideal pela abundância e pelo baixo custo é o carvão vegetal, acrescentando que o gasogênio ainda não foi levado na devida consideração, a despeito dos

Queda desastrosa de um menor

Foi socorrido, ontem, no H. P. S., onde se encontra em observação, o menor Luciano, de 4 anos, filho de Joaquim Marcelino Brito, residente na rua Paulo Brito, n. 471. O referido menor foi vítima de uma queda, sofrendo contusões e escoriações generalizadas e fratura occipito-parietal direita.

grandes esforços empregados pelo governo federal no sentido de tornar mais amplo o seu emprego.

Terminando as suas declarações, o engenheiro Raul Ribeiro da Silva aludiu ao petróleo baiano, dizendo que o mesmo vem abrir um grande campo para a solução do problema do combustível no Brasil.

OS LARÁPIOS EM AÇÃO

As autoridades do 24.º distrito policial, foi apresentada queixa de furto pelo sr. Manoel Carvalho Piedade, residente à entrada do Sapê número 1.411.

De sua residência, os larápios levaram jóias e roupas, tudo no valor de Cr\$ 3.396,00.

O sr. Luller Tuedgett, residente à rua de Julio Ottoni n. 131, casa 1, apresentou queixa às autoridades do 4.º distrito policial, de um furto ocorrido em sua residência. Daí os larápios levaram jóias e dinheiro no valor de Cr\$ 5.500,00.

Com nove ternos, uma capa e duas calças, um dos empregados da tinturaria Corcovado, sita à rua Lopes Quintas n. 38, saiu na bicicleta número 13.954, para fazer a entrega das encomendas. Ao chegar, no rua Humaitá, o entregador encontrou a máquina no meio-fio, e foi entregar um terno. Ao voltar, ele teve uma desagradável surpresa. A bicicleta e as roupas tinham desaparecido.

Foi dada queixa no 1.º distrito policial, e o furto foi avaliado em Cr\$ 4.000,00.

A tarde, a polícia foi notificada de que na praça Tiradentes havia sido encontrada abandonada, a referida bicicleta.

O ladrão apenas deixou 2 ternos já bastante usados e as duas calças, que foram restituídas ao dono da tinturaria.

A polícia do 15.º distrito policial, foi dada queixa de furto de um relógio todo cravejado de brilhantes no valor de Cr\$ 4.000,00 e um anel de prata, desaparecidos do camarão do quarto de d. Esther Gom, residente à rua Professor Gabilho n. 217, casa V.

As suspeitas recaíram sobre a empregada da casa, de nome Clea, de cor preta, que detida negou a autoria do delito apesar das contradições em que caiu.

O SEU CARRO FOI MURTADO?

Foi o seguinte o movimento na Inspetoria do Tráfego:

Contra mão: P. 3905, 14665, 16684, Angariar passageiros: P. 3.905, 6316.

Placa inutilizada: Ônibus 3, 1. A. P. E. T. E. C.: P. 6619.

Falta dupla: Ônibus 11, 74, 92, 93, 94, 115, 121, 207, 292, 446, 521, 539, 544, 616, 647, 808, 826, 826, 911, 912, 913, 670, 331, 335, 699, 724.

Infracoções diversas: P. 10153, 10882, 11201, 11925, 16802, 25787, Carga 6332, 8113, 8257, 8618, 13971, Moto 78; Ônibus 158, 222, 488, 825, 878, 941.

Estacionar: P. 11276, 19717; Carga 164.

Desobediência ao sinal: P. 16327, Carga 3272, 6289, 10850, 12455; Ônibus 338, 558.

Recusar passageiros: P. 21263.

Contra mão de direção: P. 27767, 35172; Carga 6516, 7869, 9881 C. D. 74.

Desobediência às ordens de serviço: P. 20875; Carga 1136.

Setas inutilizadas: Carga 575.

Excesso de velocidade: Carga 6770.

Falta de freios: Carga 10982, 11632.

Falta de atenção e cautela: Ônibus 3.

Excesso de fumaça: Ônibus 1, 130, 130, 367, 368, 396, 397, 397, 440, 440, 442, 444, 446, 555, 562, 626, 910, 931, 941, 943, 966, 967, 979.

.....

que a exerce, interinamente, desde a exoneração do almirante Alberto de Lemos Basto.

A elevação de Santos à categoria de cidade

O transcurso, ontem, do 104.º aniversário desse acontecimento

SANTOS, 26 (Asapress) — Passa no dia de hoje o 104.º aniversário da elevação de Santos à categoria de cidade. Comemorando essa data, será inaugurada, às 16 horas, uma exposição de peixes ornamentais no Teatro Coliseu. A noite será realizado um concerto sinfônico, no Cine Atlântico, por iniciativa do prefeito municipal, sr. Antonio Gomide Ribeiro dos Santos. Especialmente convidado, fará uma palestra sobre a data o dr. Theotônio Monteiro de Barros Filho, secretário da Educação e Saúde do Estado de São Paulo.

Continua a ofensiva em Guadalcanal

FORÇAS NORTE-AMERICANAS ESTABELECE- RAM ENLACE EM KOKOUMBONA

Rechagada uma esquadilha de bombardeiros japoneses

WASHINGTON, 26 (U. P.) — Urgente — O Departamento da Marinha comunica que as tropas dos Estados Unidos consolidaram suas posições de Kokoumbona, em Guadalcanal, continuando a ofensiva apesar da resistência inimiga. Acrescenta que uma esquadilha de bombardeiros japoneses foi rechagada, perdendo o inimigo 4 aparelhos.

WASHINGTON, 26 (U. P.) — O Departamento da Marinha expediu um comunicado sobre as operações norte-americanas contra os japoneses, em diversas zonas do Pacífico, que diz o seguinte: "Pacífico Sul. No dia 25 de janeiro, uma grande força de bombardeiros de mergulho, bombardeiros bi-motores e caças japoneses que se dirigia a Guadalcanal foi interceptada e atacada por aviões norte-americanos.

Os aparelhos inimigos foram postos em fuga, sem que arrojasse bombas nas posições norte-americanas. Foram derrubados 4 caças "O" japoneses. Não se perdeu nenhum avião dos Estados Unidos. Duas unidades de forças norte-americanas de terra estabeleceram enlace em Aokombona, Guadalcanal, depois de entrar uma delas na referida localidade pela brecha aberta a leste da mesma. A outra, depois de cercar fortes bolsões inimigos, en-

Aumenta o poderio humano nas forças armadas norte-americanas

WASHINGTON, 26 (U. P.) — O senador Albert Chandler declarou, hoje, que até fins do ano de 1943, estarão prestando serviço nas forças armadas norte-americanas 1.420.000 homens e mulheres. O tenente-general Joseph Macarney havia declarado, ontem, que em fins do ano corrente o exército norte-americano teria 8.200.000 de oficiais e soldados.

Durante a sessão secreta, realizada hoje, pela Comissão de Assuntos Militares do Senado, altos chefes da Armada do corpo de infantaria da Marinha e da guarda de costa expressaram que esperam que, até fins de 1943, prestem serviço nas referidas armas 2.220.000 homens.

A CONTRIBUIÇÃO DO PERU PARA A DEFESA DO CONTINENTE

Um discurso do presidente Prado, celebrando o primeiro aniversário de ruptura das relações do seu país com o Eixo

LIMA, 26 (U. P.) — Domingo passado, por motivo da passagem do primeiro aniversário da ruptura de relações do Peru com os países do Eixo, o presidente Prado pronunciou um discurso, que foi irradiado, no qual expressou que o Peru contribuiu para a "extraordinária empresa de que realizam o governo e o povo dos Estados Unidos."

Rendeu homenagem à obra portentosa realizada pelo grande país norte-americano, ao transformar em um tempo mínimo — com o próprio

trou também em Aokombona, pelo sul.

Como consequência da manobra, as forças dos Estados Unidos podem agora utilizar, sem limitações, a referida praça e a brecha do leste. Durante as operações foram mortos 293 japoneses e foram feitos 5 prisioneiros. Vários depósitos de abastecimentos, 3 canhões de 6 polegadas, 6 de 77 m/m, 2 de 37 m/m e várias peças de campanha e armas pequenas foram tomadas ao inimigo. Continuam as operações ofensivas contra o inimigo.

Substituída a guarnição italiana do Departamento da Alta Sabóia

LONDRES, 26 (U. P.) — A rádio de Marrocos anunciou que a guarnição italiana que ocupava o Departamento da Alta Sabóia francesa foi chamada à península e que será substituída por elementos da milícia fascista.

Lisboa será ligada a Vera Cruz por um serviço de passageiros e carga

MÉXICO, 26 (U. P.) — Anunciase que será inaugurado, muito em breve, um serviço marítimo de passageiros e carga entre Vera Cruz e Lisboa.

Chegou o representante do Comitê Jurídico Panamericano

SANTIAGO DO CHILE, 26 (U. P.) — Chegou a esta capital o sr. Felix Nieto del Rio, representante chileno junto ao Comitê Jurídico Panamericano, com sede no Rio de Janeiro. Falando à imprensa, declarou que o Brasil acolheu com entusiasmo o rompimento de relações diplomáticas do Chile com as nações do Eixo. Destacou que o embaixador chileno junto ao governo brasileiro, sr. Gonzalez Videla, goza de gerais simpatias.

Admitida a possibilidade de sabotagem

ESTA' SENDO REALIZADA UMA INVESTIGAÇÃO SOBRE OS ACIDENTES COM OS AVIÕES DA PANAGRA

SANTIAGO DO CHILE, 26 (U. P.) — Os funcionários da "Panagra" anunciaram hoje que está sendo realizada uma minuciosa investigação sobre a série de "acidentes" ocorridos durante as duas últimas semanas com os aviões que fazem o trajeto de Santiago a Buenos-Aires.

Apesar dos referidos funcionários dizerem que não se pode chegar a uma conclusão terminante de que foram atividades de sabotagem as que ocasionaram dificuldades "mecânicas", não deixam de admitir essa possibilidade.

Enquanto isso, as conjecturas se centralizam no fato de que os dois aviões que se viram obrigados a realizar descidas forçadas ou a regressar ao ponto de partida, transportavam correios diplomáticos norte-americanos, portadores de importantes despachos. As ditas conjecturas são estimuladas pelo "memorandum" norte-americano publicado em Montevideu na semana passada, o qual revela que os agentes alemães transmitiam regularmente informações relacionadas com os movimentos das linhas aéreas comerciais norte-americanas.

O primeiro acidente ocorreu no dia 17 do corrente, quando se afroxou uma peça de um dos motores de um aparelho, obrigando o piloto a voar sobre as serras de

Cordoba com um só motor, em consequência do que se produziu um incêndio, vindo-se o piloto na obrigação de realizar uma aterrissagem forçada.

O segundo acidente ocorreu no dia 24 do corrente, ao desprender-se a coberta de um dos motores, pouco depois de o avião levantar voo, o que obrigou o piloto a regressar a Santiago.

As informações preliminares sobre o acidente de sexta-feira passada, no Peru, indicam que ele foi devido a condições atmosféricas, porém os funcionários da "Panagra" estão aguardando ansiosamente a declaração do único sobrevivente do desastre, quer dizer do correio diplomático britânico, John Alfred Howard, que é um ex-piloto da Real Força Aérea.

Chega ao fim a resistência alemã em Stalingrado

NOVA YORK, 26 (U. P.) — A rádio emissora de Berlim diuturno o seguinte comunicado do Alto Comando Alemão: "No curso do dia de ontem, aumentaram de intensidade os ataques soviéticos contra grandes setores da frente oriental. No curso de violentas batalhas defensivas, travadas contra forças inimigas muito superiores, os exércitos alemães desbarataram todas as tentativas inimigas de romper nossas linhas e cercar nossas tropas.

Em Stalingrado, os defensores, entre os quais figuram, além das divisões rúmenas, uma pequena unidade croata, estão concentrados em um pequeno espaço, sob a direção de seus generais, onde estão conti-

nuando sua heroica resistência, e são apoiados, à medida do possível pela "Luftwaffe", sob rigorosas condições de luta.

Nas regiões de Kuban e do Manych foram repelidos os ataques inimigos no curso de uma encarnçada luta. Nesses movimentos são executados segundo as ordens de encerrar a frente, de acordo com o plano pre-estabelecido.

Entre o Donetz e o Don, as unidades blindadas e motorizadas continuam com êxito seus ataques. O inimigo atacou mais ao noroeste. Na região do Don e do Donetz continua uma encarnçada batalha defensiva. Ao sudoeste de Voronezh, o inimigo atacou novamente em uma ampla frente com forças recentemente chegadas. Em geral, o inimigo foi repellido com fortes perdas continuando a batalha.

Os ataques soviéticos ao sul do lago Ládoga foram renovados. Os tanques inimigos apoiados por esses ataques foram repelidos depois de sangrentas batalhas.

Na África do Norte houve atividades de reconhecimento no Protectorado da Tunísia. As tentativas inimigas para reconquistar posições perdidas durante os últimos dias fracassaram. As perdas inimigas, de 18 a 24 de janeiro, são as seguintes: 4 mil prisioneiros, 70 canhões, 200 veículos motorizados, mais de 110 metralhadoras e numerosos materiais bélicos. O inimigo perdeu na costa holandesa 4 bombardeiros no curso de um fracassado ataque. Os velozes caças alemães atacaram, a plena luz do dia, uma localidade da costa meridional da Inglaterra, com bons resultados.

APROVEITE-SE das vantagens dos serviços de cobranças de títulos e de reembolso.

Os diplomatas norte-americanos foram transferidos para Mont d'Or

MADRID, 26 (U. P.) — Um despacho recebido, hoje, de Vichy, informa que os diplomatas sul-americanos, internados em Amelieles-Bain, perto de Perpignan, foram transferidos, ontem, para Mont d'Or, departamento de Puy de Dôme, nas imediações de Clermont Ferrand.

PARA INTERNAR SEUS FILHOS prefira o COLÉGIO PINTO FERREIRA em Petrópolis ou sua filial em Paraíba do Sul GINÁSIO SUL FLUMINENSE

Informações: Rio — Rua Gonçalves Dias, 17. Tel. 22-8260 Petrópolis — Av. Koeler, 260. Tel. 2438

CONTRA A COSTA DA NORUEGA

LONDRES, 26 (U. P.) — Os "Comandos" britânicos efetuaram, no sábado último, durante a noite, uma atrevida e "felicitíssima" incursão contra a costa da Noruega. A notícia, proveniente de fontes autorizadas, revela que uma grande parte dessas tropas especiais britânicas, armadas até os dentes, desembarcou em Narvik, a 110 quilômetros de Oslo, sobre o Skager-Rak, onde destruíram e incendiaram instalações industriais e outras.

Informa-se que os noruegueses ajudaram os "Comandos", os quais, na retirada, foram tiroteados pela guarnição alemã. As velozes lanchas a motor empregadas pelos britânicos enfrentaram barcos patrulheiros alemães, porém se acredita que todas regressaram às suas bases.

EXPLOSÕES EM TRONDHEIM

ESTOCOLMO, 26 (U. P.) — Informações da fronteira da Suécia com a Noruega dizem que perto de Trondheim foram escutados durante todo o dia explosões semelhantes a trovões. Os estampidos eram audíveis à distância de 16 quilômetros da fronteira e eram semelhantes aos dos bombardeiros britânicos contra Trondheim, realizados na primavera passada.

DE WASHINGTON PARA MOSCOW

LONDRES, 26 (U. P.) — A emissora de Berlim divulgou hoje a informação seguinte: "Insinuouse hoje na Wilhelmstrasse que o sr. Winston Churchill possivelmente irá a Moscou, logo que termine suas conferências em Washington".

Nenhuma raça de senhores, no mundo

NOVA YORK, 26 (U. P.) — A B.B.C. anunciou que a rádio-difusora do Vaticano aprovou as palavras do cardinal húngaro Sredi, que condenou todas as idéias de superioridade racial e todos os assassinatos políticos. "Não existe no mundo nenhuma raça de senhores — manifestou o prelado —, nem tampouco existe nenhuma nação inferior. O espírito da Igreja não reconhece distinções de raça, de direitos civis, de nacionalidade, berço ou riqueza".

A Espanha defenderá os interesses italianos no Chile

SANTIAGO DO CHILE, 26 (U. P.) — O embaixador da Espanha, sr. Marques Luca de Tena, visitou a chancelaria, hoje à noite, às 19,30 horas, comunicando que o governo espanhol assumirá, provisoriamente, os interesses italianos no Chile. A chancelaria declarou que o governo "responderá oportunamente".

Dr. Brandino Corrêa

BLENNORRAGIA E COMPLICAÇÕES Rua do Carmo 43 - L. Das 14 às 18 horas

VIDA E MISÉRIAS DE JOÃO CARIOCA



O Olaria A. C. jogará domingo próximo em Petrópolis, contra o Petropolitano F. C.



Por JUCA FIALHO

— O IPIRANGA DA BAIÁ VAI EXCURSIONAR — CIDA-DE DO SALVADOR, 26 (Asapress) — Atendendo aos insistentes convites que lhe foram dirigidos, o Ipiranga excursionará, na primeira quinzena de fevereiro, a Aracaju, onde realizará quatro partidas.

— O ITAPAGIPE SAGROU-SE CAMPEÃO BAIANO DE BASQUETEBOLE — CIDA-DE DO SALVADOR, 26 (Asapress) — Vencendo ao Brasil por 31 x 4, o Itapagipe sagrou-se campeão baiano de basquetebol.

— SIRI, DO SELECIONADO BAIANO, COBIÇADO POR CLUBES DO RIO — CIDA-DE DO SALVADOR, 26 (Asapress) — Ao que se informa, Siri, center-forward do selecionado baiano, se mostra propenso a aceitar ofertas que lhe foram endereçadas por clubes de São Paulo e do Rio.

— AGUARDADO COM ANSIEDADE O PRÉLIO CORINTHIANOS X FIGUEIRENSE — FLORIANÓPOLIS, 26 (Asapress) — Toda a cidade esportiva está aguardando com o mais vivo interesse o "match" interestadual de domingo próximo, entre o Figueirense, desta capital, e o Corinthians, vice-campeão paulista.

— FUNDADA, EM MANAUS, A ASSOCIAÇÃO DE CRONISTAS DESPORTIVOS — MANAUS, 26 (Asapress) — Acaba de ser fundada nesta capital a associação de classe dos cronistas esportivos amazonenses, a qual recebeu o nome de Centro dos Cronistas Esportivos.

— O SANTA CRUZ DE RECIFE SERÁ HOMENAGEADO EM MANAUS — MANAUS, 26 (Asapress) — A colônia pernambucana desta capital prestará à delegação do Esporte Clube Santa Cruz, por ocasião de sua chegada, interessante homenagem, desfaldando de um avião em pleno ar, a bandeira do campeão de Recife.

— CRISE NO FUTEBOL BAIANO — CIDA-DE DO SALVADOR, 26 (Asapress) — Continua sem solução a crise verificada no seio da entidade dirigente do futebol baiano, que continua acéfala.

A investidura do capitão Bendochi Alves não trouxe o resultado esperado por ter sido considerada ilegal, uma vez que há um presidente eleito e que, apenas, não foi empossado.

— O SANTOS NO TORNEIO RELÂMPAGO — SÃO PAULO, 26 (Asapress) — Ao que se informa, o Santos deverá participar do Torneio Rio-São Paulo, para o qual vem de ser convidado.

O simpático clube praiano, no terceiro dia de inauguração de sua nova sede, já conquistou 400 sócios novos.

— NOVO DIRETOR DE FUTEBOL NA FEDERAÇÃO MINEIRA — BELO HORIZONTE, 26 (A. N.) — Foi eleito em assembleia geral, para a presidência do Conselho Superior da Federação Mineira de Futebol, o sr. Alvaro Baptista de Oliveira.

Em Petrópolis o Olaria Atlético Clube

Como vai constituída a embaixada do clube leopoldinense

Petrópolis conhecerá no próximo domingo o quadro do veterano Olaria A. C. Clube, que ali enfrentará o conjunto do Petropolitano F. C. considerado um dos mais possantes quadros locais. O grêmio leopoldinense é no entanto possuidor de um quadro magnífico de jogadores, figuras destacadas Vital, Camarão, Lelê, Estanislau, Aldo e outros. Nos

locais Jarbas, Nena e Paiva são elementos destacados. A embaixada do Olaria A. C. irá assim constituída:

Chefe: Dr. Sylvio José de Sant'Anna.
Secretário: Lutonitz Miranda; diretor de esportes: João Penna Filho.

O Atlético preparando-se para enfrentar o Botafogo
BELO HORIZONTE, 26 (Asapress) — Satisfeitos com a brilhante vitória marcada domingo contra o América, os dirigentes do Atlético gratificaram seus jogadores com o prêmio especial de cem cruzelros.

Preparando-se para seu próximo match com o Botafogo, o Atlético realizará um treino noturno com o Cruzeiro.

Os esportistas de São Paulo ao sr. Luiz Aranha

S. PAULO, 26 (Asapress) — Toma grande vulto a iniciativa de "A Gazeta" promovendo um gigantesco banquete como homenagem de despedida ao dr. Luiz Aranha que, como é do amplo conhecimento, recusou-se a permanecer na presidência da C.B.D.

A despeito de apenas lançada, a idéia já recebeu numerosas adesões, havendo mesmo empenho de dar a S. Paulo um novo record, qual o realizar a maior homenagem jamais prestada, no Brasil, a um dirigente esportivo.

UMA ASSEMBLEIA GERAL NO C. DE R. DO FLAMENGO

O presidente, convida os sócios fundadores, proprietários, beneméritos, grandes beneméritos, remidos, contribuintes e atletas, maiores de vinte e um anos de idade e em pleno gozo de seus direitos sociais, para comparecerem à assembleia geral ordinária, na próxima sexta-feira, dia 29 do corrente, às 21

O Palmeiras empatou com o São Caetano

PIPI FICOU SERIAMENTE CONTUNDIDO

S. PAULO, 26 — (Asapress) — Domingo passado o Palmeiras realizou uma partida amistosa com o S. Caetano que terminou empatada de um goal. Os resultados desse encontro foram, porém, bastante lamentáveis para o campeão, uma vez que teve o desgosto de ver um de seus defensores, o ponta esquerda Pipi, seriamente contundido, a ponto de se tornar necessária sua internação numa casa de saúde.

Receta-se, por isto, que esse elemento esteja impossibilitado de atuar nos próximos compromissos do alvi-verde, o primeiro dos quais deverá ser domingo, contra a Portuguesa de Esportes.

Caiu o São Roque pela contagem de 4 x 1

Teve lugar na praça de esportes do Braz de Pina F. C., à estrada Rio-Petrópolis, uma peleja de futebol entre os valorosos quadros do Braz de Pina F. C. x São Roque F. C., peleja esta que agradou a todos os sentidos aos inúmeros torcedores que ali se achavam para admirar a bela e esperada contenda.

A peleja teve um desenrolar movimentadíssimo, cheio de lances emocionantes, e disputada pelas higtantes com muita fibra, entusiasmo e disciplina esportiva.

O São Roque F. C. fez uma partida para vencer, os braspedineiros, porém, estes lutaram com arroio afim de conseguir a melhor para os seus.

O primeiro período terminou empatado, tendo assim o Braz de Pina F. C., demonstrado grande resistência em sua defesa. Foi dado início da segunda fase às 17,19 horas e aos 38 minutos de luta Bill recebendo a pelota da mão direita, estica para Jayme que ludindo a defesa contrária atira rápido a goal, da altura da linha média azul, conseguindo assim o primeiro tento para os seus, vindo mais tarde a elevar a contagem pelo meio direita Joãozinho, que estando as rubro-negros num ataque, o contra é rechaçado de cabeça pela defesa do São Roque, controla o couro e consegue com um feliz tiro direto assinalar o 2º tento para o seu bando, aos 41 minutos de luta.

No quadro do Braz de Pina F. C. todos se destacaram, fazendo uma ótima partida: Barata, Jayme, Mulato, Bill, fizeram uma final espetacular, Tinoco que foi o número 1 na defesa seguido de Zéquinha, Catico, Ivo, Cabeção e Onofre, preliaram com ardor, afim de obter a deslumbrante vitória.

O já conhecido Bill, diretor de esportes dos rubros, para este prêmio, fez a seguinte escalação de seus pupilos:

Tinoco, Zéquinha e Catico; Ivo, Cabeção e Onofre; Bill, Joãozinho, Jayme, Barata e Mulato.

Na partida de aspirantes houve um empate de 1 tento, tendo sido muito bem disputada pelos contendores, sendo o quadro do Braz de Pina F. C. escalado pelo Lem quisto "Nicaio" 2º diretor de esportes, da seguinte forma:

Carlinhos, Decio e Anizio; Portella, Tuneco e Walter; Moreno, Euveissio, Ruy, Vila e Didi.

Vasquinho F. C., de Olaria, 3 x Huracan F. C., da Penha-Circular, 1

Realizou-se domingo p.p. o esperado encontro entre as equipes acima, saindo vencedor o Vasquinho em ambas as equipes.

No jogo entre os primeiros quadros o Vasquinho superou o seu real adversário que vinha fazendo furor nesses últimos tempos, pelo score de 3x1. No 1º tempo, o jogo terminou empatado de 1x1. Depois do descanso regulamentar, voltaram as equipes ao gramado e os pupilos de Manoel de Souza Lopes o popular Manduca, assestaram o gramado marcado o seu 2º e 3º goals, que garantiram a vitória para o Vasquinho F. C.

No quadro do Vasquinho F. C., todos atuaram bem, colaborando para este grandioso triunfo. A equipe do Vasquinho F. C. pisou o gramado com a seguinte constituição: — Magalhães; Xavier e Francisco; Arturinho, Dionisio e Tião; Elgal, Arlindo, depois Levy, Fernando, Tavinho e Rubinho. Goals de Fernando 1, Levy 1, e Elgal 1. Na partida entre os aspirantes saiu vencedor mais uma vez o Vasquinho F. C. pelo score mínimo de 1x0, confirmando assim a série de vitórias que vem alcançando desde outubro de 1942.

Constituição da equipe de aspirantes do Vasquinho — Tião; Newton (cap) e Nelson depois Marquinhos; Levy, Ruy e Dó; Alvinho, Arlindo, Moreno, Marinha e Marquinhos depois Tírica. Goal de Moreno num "Belo Russ".

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

UMA CIRCULAR DA CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE DESPORTOS

A Federação Metropolitana de Futebol, em data de 19 do corrente recebeu da Confederação Brasileira de Desportos, a seguinte circular:

"Cumprir-me levar ao conhecimento dessa digna filiada que não é permitido, de forma alguma, que os atletas profissionais recebam a título de prêmio, gratificação ou auxílio, nenhum proveito além dos que constarem expressamente em seus contratos, segundo a resolução abaixo do Conselho Nacional de Desportos, tomada em sessão de 7 do corrente:

"Tendo em vista o que determina a letra "b" do decreto-lei n. 3.199, recomendar às Confederações que dirigem desportos profissionais, que não permitam, de forma alguma, que os atletas recebam a título de prêmio, gratificação ou auxílio, nenhum proveito além dos que constarem expressamente em seus contratos, segundo a resolução abaixo do Conselho Nacional de Desportos, tomada em sessão de 7 do corrente:

Palmeiras e Portuguesa, em interessante empate, domingo próximo

S. PAULO, 26 (Asapress) — O Palmeiras fará domingo próximo sua apresentação oficial na temporada deste ano, enfrentando a Portuguesa de Desportos.

Reina vivo interesse em torno desse prêmio, no qual o campeão procurará demonstrar que nada perderá de sua capacidade não obstante as deserções que vem de sofrer.

Dino; Luiz e Carloca; Nozolino, Zezé (Walter no 2º tempo) e Ivo; Milton, Josino, Leocádio, Rato e Lima.

O Continental F. C. não compareceu para enfrentar o Elite F. C.

Domingo último devia realizar-se o encontro amistoso, entre os quadros do Elite F. C. e do Continental F. C., no entanto o segundo não compareceu ao campo, deixando seu adversário fosse vencedor W. O.

O quadro do Elite F. C., esta va assim organizado: Teixeira — João — Neco — Domingos — Euclydes — Armando — Altair — Nascimento — Paulo — Moacyr e Renato I.

Novamente vitorioso o Sudan A. C.

DERROTADO DESTA VEZ, O ASSARÉ F. C., POR 5x2

Conforme foi noticiado, realizou-se domingo último no campo do Sudan A. C., o esperado encontro entre as possantes equipes do clube local e do Assaré F. C.

Esta peleja que teve a assistência numerosa público, foi disputada com toda lealdade e disciplina pelos 22 litigantes, que assim proporcionaram uma peleja movimentadíssima e cheia de lances emocionantes.

O clube local, que é possuidor de um conjunto onde militam valorosos elementos do esporte menor, depois de uma bela exibição, teve o marcador a seu favor, por 5 tentos a 2, confirmando mais uma vez o prestigio que vem alcançando como um dos melhores quadros suburbanos.

A primeira fase do encontro terminou com o placard de 2x0 para o Sudan, sendo os goals assinalados por Baiano e Ica. Na fase final, Baiano (2) e Tião completaram a contagem.

O quadro vencedor: Deodato — Nelito e Trepa — Ilva — João e Brand — Correta — Tião — Baiano — Octacilio — Ica.

A PRELIMINAR

Antecedendo o choque principal estiveram em luta as equipes de aspirantes dos mesmos clubes, terminando a peleja com a espetacular vitória do Sudan, por 6x0.

Waldemar continuará jogando

S. PAULO, 26 (Asapress) — Os circulos sampaulinos ficaram seriamente alarmados com a notícia de que iriam ficar privados do concurso de Waldemar de Brito, por um período bastante longo, em virtude do desatando player haver acumulado fortes dores abdominais, re celando-se tratar-se de uma crise de apendicite.

Examinado, porém, pelo dr. Carlos Mesquita, chefe do Departamento Médico do tricloro, este afastou a suposição, diagnosticando lesão muscular.

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

Na Confederação Brasileira de Desportos

NOTA OFICIAL

De ordem do sr. presidente da assembleia geral e das assembleias especiais, convoco os srs. delegados das Federações filiadas para se reunirem às 20,30 horas, de 28 do corrente, na sede desta Confederação, à Av. Rio Branco 181-14.º andar, afim de tratarem da seguinte ordem do dia:

a) Tomar as contas e julgar o relatório da diretoria, relativos ao exercício findo de 1942, com o parecer da Comissão Fiscal;

b) Eleger o presidente da assembleia geral e das assembleias especiais;

c) Eleger a diretoria, composta do presidente, vice-presidente, secretário, tesoureiro e encarregado dos negócios externos;

d) Eleger a Comissão Fiscal, composta de 3 (três) membros efetivos e 3 (três) suplentes;

e) Eleger os membros dos conselhos técnicos de futebol, de natação, saltos e water-polo, de atletismo, de remo, de ciclismo e motociclismo, de tennis e de voleibol, os dois primeiros compostos de cinco membros, e os outros de três.

Se não houver, à hora, designada, número para o funcionamento, fará o presidente, na forma do artigo 42 do Estatuto, nova convocação para meia hora após, quando, então, funcionarão com qualquer número.

Nilo, do Vitória, da Baía, no C. R. do Flamengo

CIDA-DE DO SALVADOR, 26 (Asapress) — O Flamengo, do Rio, reservou passagem no primeiro avião para o ponta direita Nilo, do Vitória, considerado o melhor homem na sua posição em todo o norte do país.

A cessão de Nilo custou ao rubro-negro carloca, somente no que diz respeito ao passe, a importância de vinte mil cruzelros.

A. C. Calouros, 0 x Corinthians, 0

Realizou-se domingo último na praça de esportes do Clube Carloca, o encontro entre as duas equipes acima, findando o mesmo empatado pelo score de 0x0.

Na preliminar o 2º team o Calouros derrotou o Guarani por 2x0.

O Ipiranga preparando um grande quadro

S. PAULO, 26 (Asapress) — O Ipiranga continua desenvolvendo grandes esforços no sentido de organizar um grande esquadron para a próxima temporada.

Assim é que, depois de já estar assegurado de vários elementos de cartaz, dos quais já demos notícias, entrou, agora, em entendimentos com o ponta-esquerda argentino, Berstain, devendo, ao que se assegura, firmar contrato com o mesmo por estes dias, possivelmente, amanhã.

Fura Rede F. C. x Seleccionado Vila Isabel

SABADO A NOITE NO CAMPO DO OPOSIÇÃO

No campo da rua Silva Xavier será travado no próximo dia 30, sábado, pela primeira vez, um jogo amistoso entre o forte esquadron do FURA REDE F. C. campeão da praça 15 de Novembro e o Seleccionado do Vila Isabel, constituído por diversos elementos da F. M. F. de Amadores. Trata-se de uma peleja bem interessante.

O Fura Rede F. C. que se encontrava de férias a 2 meses espera reparar-se em grande forma enfrentando o Seleccionado. A torcida do Fura Rede aguarda com grande ansiedade o início do grande match. O campeão da praça 15 de Novembro surgirá em campo com vasta probabilidade de vitória pois é justo levar em consideração a brilhante campanha no ano de 1942.

Campanha pre-avião "ministro Souza Costa"

A adesão do Alféndega E. C., de Santos, e de outras entidades esportivas e culturais

Causou agradável sensação, nos circulos sociais cariocas, a notícia de que o Alféndega Esporte Clube, de Santos, e outras agremiações esportivas e culturais daquela mesma cidade, num gesto de perfeita compreensão das necessidades da nossa atual situação de guerra, deliberaram homenagear o ministro Arthur Costa, contribuindo, com a importância de Cr\$ 1.934,00, para a compra de um avião que será batizado com o nome do titular da pasta da Fazenda.

Já, ao levar-se a efeito o movimento aviatório, em favor da "Frotilha Araraquara", a referida agremiação, com o apoio da mesmas agremiações, fez a entrega de Cr\$ 16.934,00, ao ministro da Aeronáutica, quantia resultante da contribuição de funcionalismo e do povo daquela progressista cidade bandeirante.

.....

.....

.....

As próximas reuniões no Hipódromo da Gávea

FORAM ORGANIZADOS, PARA SÁBADO E DOMINGO, QUATORZE PAREOS EQUILIBRADOS

Para as reuniões de sábado e domingo próximos, no Hipódromo Brasileiro, foram, ontem, organizados os seguintes programas:

SÁBADO

1º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 6.000,00 — Sanharó 53 quilos — Florista 56 — Napoleão 53 — Vitorioso 56 — Oceano 52 e Septor 55.

2º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 7.000,00 (Para aprendizes) — Egasô 50 quilos — Yuocá 51 — Isi 48 — Platão 55 e Albarán 58.

3º páreo — 1.200 metros — Cr\$ 6.000,00 — Sannaró 52 quilos — Loretta 54 — Brise Coeur 54 — Capoeira 54 — Vuetemboja 54 — Maratá 50 — Otário 52 — Quindim 56 — Bion Alvo 54 e Dalila 50.

4º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 8.000,00 — Dâmara 54 quilos — Puríssima 54 — Coq Hardy 56 — Uranio 56 — Borbatá 56 — Criquel 56 — Odyrio 56 — Orgim 56 e Acetona 54.

5º páreo — 1.500 metros — Cr\$ 6.000,00 — Itacaty 52 quilos — Kemal 52 — Rigoroso 50 — Monte Alvo 53 — Seductor 50 — Anajá 52 — Piracibana 51 — Don Carlito 50 — Palhaço 55 e Orpheon 50.

6º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 7.000,00 — Bienvenido 58 quilos — Monita 53 — Rival 55 — B. I. M. 54 — Montalvan 56 — Grumeto 50 — Bocalan 56 — Seguidilha 49 — Heracleo 53 e Festive 49.

Páreos do Betting — Quarto — Quinto e Sexto.

DOMINGO

1º páreo — 1.200 metros — Cr\$ 6.000,00 — Regaleô 56 quilos — Egalo 54 — Marabout 56 — Neurgile 53 — Myanthan 51 — Guapé 56 — Oticeoró 48 e Glorista 50.

2º páreo — 1.500 metros — Cr\$ 7.000,00 — Robusto 56 quilos — Peão 56 — Arias 54.

RESOLUÇÕES DA COMISSÃO DE CORRIDAS

A Comissão de Corridas em sua sessão realizada ontem, deliberou o seguinte:

a) multar em Cr\$ 200,00 o aprendiz Antonio Gomez e os jockeys Justiniano Mesquita, Domingos Ferreira e Orlando Serra, por não terem conservado a linha na reta de chegada, montando os animais BAILADOR, ROSBIFF, MAMORE e SAPATEADOR, nas reuniões de 23 e 24 do corrente;

b) suspender por quatro reuniões, o jockey José Ozimo Silva, por ter prejudicado os seus competidores, montando a égua TALUMINA, na reunião do dia 24;

c) registrar os contratos feitos pelos proprietários Jorge Jabour, Sergio Laport Machado, Oswaldo Aranha e Rubens Antunes Maciel, sendo o primeiro com o jockey Luiz Leythton, o segundo com José Ozimo Silva e os últimos com o jockey Domingos Ferreira;

d) aprovar a tabela de distância para os páreos abertos, durante o mês de fevereiro;

e) ordenar o pagamento dos prêmios das reuniões de 16 e 17 de janeiro.

Associação de Cronistas Desportivos

CONCURSOS DE PALITES — TURFE

Com o resultado da corrida realizada sábado último, ficou sendo a seguinte a classificação dos concorrentes inscritos nos concursos abaixo:

TACA "ALFREDO FORD"

1. Isaac Moutinho... 11-15
2. Raymundo Chaves... 11-15
3. Samuel Babo... 10-12
4. Paulo Moneto... 10-12
5. A. Bastos... 9-12
6. J. L. Costa Pereira... 9-12
7. Audir Bastos... 9-12
8. J. B. Santiago Loques... 8-10
9. Mario Santos... 8-10
10. Sylvio Palão... 8-10
11. Oscar de Carvalho... 7-8
12. Rubens de P. Souza... 7-8
13. Nestor C. Pereira... 7-7
14. Juracy de Araújo... 5-6
15. S. Corrêa Locks... 3-6
16. Clóvis Freitas... 3-6

TACA "O GLOBO"

1. Samuel Babo... 23
2. Paulo Moneto... 23
3. Isaac Moutinho... 23
4. Raymundo Chaves... 23
5. A. Bastos... 21
6. J. L. Costa Pereira... 21
7. Audir Bastos... 21
8. J. B. Santiago Loques... 19
9. Mario Santos... 16
10. Sylvio Palão... 14
11. Oscar de Carvalho... 14
12. Rubens de P. Souza... 14
13. Nestor C. Pereira... 14
14. Juracy de Araújo... 14
15. S. Corrêa Locks... 12
16. Clóvis Freitas... 9

Star Bright 56 — Ubatan 56 — Três Corações 56 — Assyría 54 e Condoreira 54.

3º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 10.000,00 — Tetia 56 quilos — Figa 53 — Fedra 53 — Royal Park 55 — Diviko 55 — Jaraguá 55 — Astria 53 — Baliza 53 e Batuan 53.

4º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 7.000,00 — Effectiva 52 quilos — Territorio 50 — Checker 54 — Exu 50 — Embuá 54 — Rósbife 54 e Elmo 58.

5º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 6.000,00 — Astor 52 quilos — Cururipe 54 — Ciclone 50 — Bauá 50 — Cívlio 50 — Bulandy 54 — Argentino 54 — Mermoz 53 e Bárbara 48.

6º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 10.000,00 — Minnie Bold 53 quilos — Atibaia 53 — Farsa 53 — Taubaté 55 — Bota Fogo 55 — Flara 53 — Air Force 53 — Morongo 55 — Decreto 55 e Fanta 53.

7º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 8.000,00 — Rapidez 50 quilos — Izolda 48 — Mono Salto 55 — Midas 55 — Altona 56 — Con Ochos 53 — Montinero 52 e Sapateador 48.

8º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 8.000,00 — Crecelle 53 quilos — Spitfire 52 — Marcon 53 — Monge Negro 61 — Santo 51 e Condurá 48.

Páreos do Betting — Sexto — Sétimo e Oitavo.

COMENTANDO E INFORMANDO

Os nacionais Albatroz e Criolão estão sendo exercitados com afinco para a disputa do próximo "Grande Prêmio São Paulo", a realizar-se no dia 7 de fevereiro próximo, no Hipódromo da Cidade Jardim.

Montados respectivamente por Zuniga e Salustiano, fizeram a volta fechada no tempo de 138, sendo a milha em 106 e os últimos 1.200 metros em 79.

Os dois nacionais são fortes concorrentes à maior prova do turf bandeirante.

Ainda esta semana serão embarcados para São Paulo, os animais Bailador e Aventureiro. Orlando Serra acompanhará os parceiros que ficarão entregues ao treinador Cosme Morgado.

Exercitaram na Gávea, Elmo e Embuá.

O primeiro conduzido por Domingos, trabalhou 1.400 metros em 91 3/5 e o outro sob a direção de Leighton, fez os 1.400 metros em 93.

Cades também prepara-se para reaparecer na Gávea.

O seu trabalho foi bom, tendo produzido em 77 os 1.200 metros.

Os nacionais Criolão e Albatroz, seguirão para São Paulo na próxima semana, segunda ou terça-feira acompanhados por Celestino Gomes.

Em jogo - revanche o E. C. Bijú derrotou o E. C. Vição

Em match revanche derrotaram-se sábado à noite, as equipes do E. C. Bijú e E. C. Vição, vencendo o primeiro por 7x3.

O quadro vencedor: Claudio; Ary e Waldyr; Joel, Costa e Barriga; Armando, Quincas, Marques, Careca e Fabio.

O Cacique enfrentará domingo, o E. C. Paris

No próximo domingo o Cacique Futebol Clube, jogará um amistoso com o veterano Paris, grêmio este, que justamente com o Cacique são duas agremiações que gozam de grande conceito em Oswaldo Cruz. Os pupillos de Dantes neste encontro se quiserem colher um resultado positivo terão que se empregar a fundo e com entusiasmo, pois o Paris que conta com uma equipe ajustada, onde aparecem players de valor, dispostos a quebrar a sequência de vitórias do Cacique. Espera-se uma bela tarde esportiva em Oswaldo Cruz, onde os veteranos clubes farão um jogo de confraternização. Os aspirantes dos mesmos farão a preliminar às 14 horas.

O Cacique apresentará o seguinte quadro: — Portugal; Turco e Manoel; Alcides, Braulio e Araújo; Vadrinho, Pará, Jayme, Henrique e Paulo.

Para hoje, a "Biblioteca do ar" da PRA-9, organizou uma nova irradiação original e pitoresca, em torno do seguinte assunto: "A poesia dos nossos romancistas". Apresentação de Cesar Ladeira, às 23 horas.

Leda Barbosa, é uma das artistas exclusivas com que conta a nova PRE-3. Intérprete de valor da

A próxima assembleia do E. C. Nova Cidade

Domingo, às 8 horas, realizará-se na sede do E. C. Nova Cidade, uma assembleia geral ordinária, do aludido clube, para eleição da nova diretoria

"GAZETA" nos Estúdios

O "broadcasting" carioca sempre contou com um bom número de instrumentistas. Existe, mesmo, no meio, uma meia dúzia de autênticos valores, cujas atuações, em nossos microfones, de há muito lhes garantiram merecido prestígio.

Dilermando Reis é um desses artistas. Possuindo qualidades apreciáveis, na arte difícil de executar o violão, esse popular artista da Rádio Clube do Brasil é um nome aureolado no cenário radiofônico da cidade, como também, de todo o país, sendo suas audições ouvidas com o mais justificado prazer, por todos quantos procuram, na música, os mais agradáveis momentos para a sua sensibilidade.

Dilermando Reis é sem dúvida nenhuma, um dos mais completos virtuosos do violão em nosso país. Dono de uma admirável técnica, consegue tirar os melhores efeitos melódicos do instrumento. Poucos se lhe podem comparar em sua arte.

Não somente executando peças dos mais famosos autores — mesmo clássicos — como, também, compoendo melodias, o exímio artista da P.R.A.-3 encontra sempre propício campo para nos dar mostras de sua sensibilidade artística e do seu apurado estudo, preditados que lhe tem garantido uma série enorme de merecidos triunfos, em palcos, estúdios e salões seletos, de todo o país.

E' com a maior satisfação que a crônica especializada, de quando em quando, registra a atuação do aplaudido mestre e o faz impelido pelo desejo de destacar os verdadeiros valores atuantes nas emissoras cariocas.

A Rádio Educadora do Brasil apresenta, hoje, às 19,05 horas, programa de estúdio com orquestra de Napoleão Tavares e seus soldados, conjunto B-7, artistas: Bob Lazy, Jeovah de Castro, Sonia Regina, além do popular "Jogos Florais", às 22,30 horas, com Bastos Portella ao microfone.

As nossas bonitas canções regionais e outros motivos de nosso folclore, serão apresentados, hoje, às 21,40, através da onda da Nova P.R.E.-3 e na voz bonita de Henrique Beltrão, um dos maiores intérpretes da música brasileira. Ainda na estação da Cinelândia, ouviremos, às 21,20, Emilinha Borba, em novas audições para o Carnaval

"Mosaicos" — este o título do grande espetáculo que Armando Louzada organizou para sábado, às 20,30, no Teatro Carlos Gomes, no qual Carlos Galhardo, Odette Amaral, Dircinha Baptista, Ciro Monteiro, Carmella Alves, Nelson Gonçalves, Maria Baptista, Carlos Roberto e muitos outros lançarão marchas e sambas para o Carnaval deste ano. Além disso, comediantes da P.R.E.-8 e da P.R.A.-9 viverão sketches, cortinas e cenas engraçadíssimas. Passos e sua orquestra e o Regional da P.R.A.-9, com ritmos e coro, farão os acompanhamentos, e Muraro apresentará um curto "show" musical.

Hoje, às 22 horas, na programação da Cruzeiro do Sul, Alvaro Moreira, o jornalista e escritor patricio, estará oferecendo aos ouvintes da "Emissora da Esplanada", mais uma interessantíssima crônica da série "Era isso que eu queria dizer", sem dúvida alguma uma das verdadeiras atrações do nosso "broadcasting".

Hoje, às 21,35 horas, estará no ar, mais uma vez, o Rádio Clube Teatro, apresentando a peça de autoria de Julio Diniz e radioteatização de Fernanda Paraguassú. Como sempre, o desempenho estará a cargo do elenco Leopoldo Fróes que segue a direção artística de Renato Murce.

Para hoje, a "Biblioteca do ar" da PRA-9, organizou uma nova irradiação original e pitoresca, em torno do seguinte assunto: "A poesia dos nossos romancistas". Apresentação de Cesar Ladeira, às 23 horas.

Leda Barbosa, é uma das artistas exclusivas com que conta a nova PRE-3. Intérprete de valor da

A próxima assembleia do E. C. Nova Cidade

Domingo, às 8 horas, realizará-se na sede do E. C. Nova Cidade, uma assembleia geral ordinária, do aludido clube, para eleição da nova diretoria

Hoje, às 22 horas, na programação da Cruzeiro do Sul, Alvaro Moreira, o jornalista e escritor patricio, estará oferecendo aos ouvintes da "Emissora da Esplanada", mais uma interessantíssima crônica da série "Era isso que eu queria dizer", sem dúvida alguma uma das verdadeiras atrações do nosso "broadcasting".

Hoje, às 21,35 horas, estará no ar, mais uma vez, o Rádio Clube Teatro, apresentando a peça de autoria de Julio Diniz e radioteatização de Fernanda Paraguassú. Como sempre, o desempenho estará a cargo do elenco Leopoldo Fróes que segue a direção artística de Renato Murce.

Para hoje, a "Biblioteca do ar" da PRA-9, organizou uma nova irradiação original e pitoresca, em torno do seguinte assunto: "A poesia dos nossos romancistas". Apresentação de Cesar Ladeira, às 23 horas.

Leda Barbosa, é uma das artistas exclusivas com que conta a nova PRE-3. Intérprete de valor da

A próxima assembleia do E. C. Nova Cidade

Domingo, às 8 horas, realizará-se na sede do E. C. Nova Cidade, uma assembleia geral ordinária, do aludido clube, para eleição da nova diretoria

Hoje, às 22 horas, na programação da Cruzeiro do Sul, Alvaro Moreira, o jornalista e escritor patricio, estará oferecendo aos ouvintes da "Emissora da Esplanada", mais uma interessantíssima crônica da série "Era isso que eu queria dizer", sem dúvida alguma uma das verdadeiras atrações do nosso "broadcasting".

Hoje, às 21,35 horas, estará no ar, mais uma vez, o Rádio Clube Teatro, apresentando a peça de autoria de Julio Diniz e radioteatização de Fernanda Paraguassú. Como sempre, o desempenho estará a cargo do elenco Leopoldo Fróes que segue a direção artística de Renato Murce.

Para hoje, a "Biblioteca do ar" da PRA-9, organizou uma nova irradiação original e pitoresca, em torno do seguinte assunto: "A poesia dos nossos romancistas". Apresentação de Cesar Ladeira, às 23 horas.

Leda Barbosa, é uma das artistas exclusivas com que conta a nova PRE-3. Intérprete de valor da

A próxima assembleia do E. C. Nova Cidade

Domingo, às 8 horas, realizará-se na sede do E. C. Nova Cidade, uma assembleia geral ordinária, do aludido clube, para eleição da nova diretoria

Hoje, às 22 horas, na programação da Cruzeiro do Sul, Alvaro Moreira, o jornalista e escritor patricio, estará oferecendo aos ouvintes da "Emissora da Esplanada", mais uma interessantíssima crônica da série "Era isso que eu queria dizer", sem dúvida alguma uma das verdadeiras atrações do nosso "broadcasting".

Hoje, às 21,35 horas, estará no ar, mais uma vez, o Rádio Clube Teatro, apresentando a peça de autoria de Julio Diniz e radioteatização de Fernanda Paraguassú. Como sempre, o desempenho estará a cargo do elenco Leopoldo Fróes que segue a direção artística de Renato Murce.

Para hoje, a "Biblioteca do ar" da PRA-9, organizou uma nova irradiação original e pitoresca, em torno do seguinte assunto: "A poesia dos nossos romancistas". Apresentação de Cesar Ladeira, às 23 horas.

Leda Barbosa, é uma das artistas exclusivas com que conta a nova PRE-3. Intérprete de valor da

VIDA TRABALHISTA

PREJUDICAM FINANCEIRAMENTE OS CONVOCADOS

O Sindicato dos Empregados Vendedores e Viajantes do Comércio, no Estado de São Paulo, fez ponderações ao Ministério do Trabalho sobre a aplicação do decreto-lei n. 4.902, de 31 de outubro de 1942. Pondera aquele Sindicato que, embora percebam salários, geralmente, correspondentes a Cr\$ 2.000,00 ou superiores a essa importância, os seus associados são inscritos no Instituto de Aposentadoria a que estão filiados como o salário-base de Cr\$ 300,00 até Cr\$ 500,00, de modo que, convocados para o serviço militar, as suas famílias perceberão 50% dessas importâncias, o que não corresponde ao padrão normal de sua vida. O ministro do Trabalho informou que o decreto-lei número 4.902, de 31 de outubro de 1942, determinando seja tomado por base do pagamento da percentagem por ele estabelecida a contribuição para as Caixas e Institutos de Aposentadoria e Pensões, nos seus meses anteriores à convocação, estabeleceu uma norma equitativa, desde que essas contribuições são baseadas na remuneração percebida pelo empregado. O prejuízo apontado pelo Sindicato não decorre, portanto, da aplicação do texto legal, e, sim, se erro há, resulta, unicamente, do critério seguido para o recolhimento das contribuições devidas ao Instituto, erro esse que deveria ter motivado reclamações oportunas dos próprios interessados. Não cabe, portanto, ao Ministério do Trabalho qualquer providência de ordem administrativa sobre o assunto. Perante o próprio Instituto deveria ser feita a prova que for julgada necessária para comprovação do alegado, sujeitando-se os responsáveis, se for comprovada a sonegação de contribuições, às penas previstas na lei.

O NOVO SISTEMA DAS POSTAS ORÇAMENTÁRIAS SINDICAIS

Afim de ser esclarecido aos contadores de sindicatos de empregados o novo sistema das propostas orçamentárias, balanços financeiros e patrimoniais, de acordo com a portaria Ministerial de 5 de dezembro

de 1942, realizou-se uma reunião no gabinete do diretor do D. N. T.

Presidência pelo sr. Luiz Augusto do Rego Monteiro, diretor geral do Departamento Nacional do Trabalho, a reunião teve como orientadores técnicos os senhores Joaquim Ignácio Moles, Newton Azevedo e Raul Cesar Monteiro Junior.

Ficou esclarecido que o balanço financeiro relativo ao exercício de 1942 será apresentado tendo em vista o modelo oficial, anexo à portaria n. 884 e todas as dúvidas de interpretação das normas legais vigentes, pertinentes à matéria, foram devidamente esclarecidas e externado o ponto de vista do Ministério com relação a nova organização contábil das entidades sindicais. Lembrou-se ainda, aos presentes que, nos termos da portaria Ministerial n. 1, de 11 de janeiro de 1943, as entidades sindicais deverão apresentar, até o dia 28 de fevereiro próximo vindouro, os seus orçamentos de receita e despesa para 1943, obedecendo os modelos n. 6, 7 e 8, anexos à já citada portaria Ministerial n. 884.

JULGADO PELO MINISTÉRIO DO TRABALHO O CASO DO LAXATIVO "EX-LAX"

O Ministério do Trabalho negou o debate do caso do laxativo "Ex-Lax", tendo o Conselho de Recursos de Propriedade Industrial homologado o parecer do relator do primeiro julgamento que manteve por unanimidade a decisão de primeira instância concedendo o registro na forma requerida.

SOCIEDADE COOPERATIVA PORTUÁRIA DE CONSUMO

Essa entidade realizará amanhã, às 16,30 horas, uma assembleia geral extraordinária para tratar relevantes assuntos da classe, dentre os quais, a solução sobre o processo referente a membros da diretoria executiva do biênio passado.

SINDICATO DOS CAMAREIROS E ENSACADORES DE CAFÉ

Esse sindicato realizará amanhã, às 18 horas, em sua sede, à rua Silvino Montenegro, 104, em primeira convocação, uma assembleia geral, afim de tratar importantes assuntos para aquela classe.

A indústria de couros no País

Várias providências em estudo no C. F. C. E.

O Conselho Federal do Comércio Exterior teve oportunidade de, estudando a situação da indústria nacional de couro em face das perturbações econômicas oriundas da guerra, submeter à apreciação do presidente da República uma resolução no sentido de que a Secretaria do Conselho procedesse a um extensivo inquérito afim de possibilitar a adoção de medidas governamentais, visando a industrialização intensiva dos couros secos e salgados por meio de curtimento, o que permitirá a conservação dos estoques e a industrialização dos couros já curtidors, pela sua transformação em calçados e outros artefatos.

De posse de numerosos dados que compreendem 17 Estados da Federação, referentes a vários cortumes e fábricas de artefatos, aquele Conselho está desenvolvendo intensa campanha, constituindo um inquérito que assumiu necessariamente grande amplitude abrangendo quase todo o território brasileiro, colhendo dados estatísticos sobre os estoques, preço e produção.

Partiu para Vitória o major Gomes Ramagem

Em objeto de serviço, seguiu, hoje, para Vitória, pelo noturno da Leopoldina Railway, o major Orlando Gomes Ramagem, que vinha servindo desde algum tempo como oficial de gabinete do ministro da Guerra e que, em virtude de sua recente promoção, teve nova comissão. Esse oficial esteve, ontem, à tarde, na Sala de Imprensa do Ministério da Guerra, onde se despediu dos jornalistas ali acreditados.

O general Alcio Souto classificado na Infantaria Divisionária

Ao general Eurico Dutra, ministro da Guerra, apresentou-se, por ter deixado o Comando da Escola Militar, e sido classificado na Infantaria Divisionária da 9ª Região Militar, o general Alcio Souto.

Paralelamente foram feitas diligências junto às organizações le maior vulto estabelecidas no Rio de Janeiro, logrando-se esclarecer interessantes aspectos da questão, salientando-se o que diz respeito à existência de uma royalty, verdadeiro imposto de produção que todas as organizações nacionais do gênero obrigatoriamente pagam, por unidade de fabricação, à Companhia "United Shoe Machinery", com sede em Boston, Estados Unidos da América.

OPORTUNIDADES COMERCIAIS

O Serviço de Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados, por nosso intermédio, as seguintes oportunidades de negócios:

— Dr. Angel Garrido Gonzalez, de Buenos Aires, membro da Unión Industrial Argentina e de outras entidades daquele país, de passagem pelo Rio até o dia 2 de fevereiro, deseja contacto com firmas interessadas no intercâmbio comercial argentino-brasileiro.

— Antonio Duarte Guedes, de Belo Horizonte, oferecendo referências e dispondo de organização adequada, deseja representar fabricantes ou casas atacadoras de tecidos e armarinho.

— A. Andrade, do Amazonas, deseja contacto com firmas interessadas na compra de cristal de rocha.

— Manuel Tamez D., do México, fabricante de máquinas para tinturarias e lavanderias, deseja contacto com firmas interessadas na importação de máquinas contrífugas em vários tamanhos, com e sem motores.

— Cia. Sud Americana de Linhas A., de Buenos Aires, deseja negociar com firmas nacionais interessadas em importação e exportação.

Outros detalhes à disposição dos interessados, naquele Serviço de Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro, em sua sede à rua da Candelária, 9, 11º andar, ala esquerda.

Sondas para o petróleo e equipamentos para Volta Redonda

(Conclusão da pág. 1)
futuro. E' que encontramos os Estados Unidos numa posição realmente de concentração geral para a produção de guerra, mas o que se observa na Europa é que ali não há um "front" continental, mas apenas na África. Fico apreensivo sobre a soma do esforço que esse "front" continental irá exigir dos Estados Unidos. Daí o temor que tenho de que o "front" continental, que é uma fatalidade, que tem de ser o mais breve possível, não venha a tornar mais precária nossa posição de comércio entre o Brasil e os Estados Unidos, já no tocante ao transporte, já no respeitante aos materiais que os Estados Unidos nos fornecem.

A luta é dura, de destruição completa, a mais absoluta de parte a parte. Não poderia sobrevir uma paz na Europa apenas pela disputa ou pela entrega de um pedaço de terra. Não é possível fazer acordo por concessões geográficas. Dentro de uma situação destas, a Alemanha, certamente, sente que terá de lutar até às suas últimas reservas. Não poderão os alemães assistir à vitória, como em 1918, por uma simples modificação de governo. Os outros povos, com o idealismo e a inexperiência de quem está bem intencionado, concordaram com uma paz que deixou a Alemanha por assim dizer intacta e preparada para recuperar o seu poderio. A paz, hoje, representa a destruição de um dos combatentes. E se uma luta vai a esse ponto, é de esperar-se que ela se prolongue, porquanto, com a potência do material de guerra moderno, não se pode vencer uma nação hegemônica com a mesma rapidez com que se vence antigamente: com uma carga de cavalaria.

Minha apreensão não quer dizer derrotismo. Procuro ser justo. Acho que menosprezar o adversário não é boa tática. Acho que flutuar terceiros, dizendo que a situação vai às mil maravilhas e que para o ano poderemos ter uma paz, é uma imprevidência.

O OTIMISMO AMERICANO E A INVASÃO DA ÁFRICA DO NORTE

— Encontrei nos Estados Unidos excessivo otimismo. Encontrei pessoas altamente colocadas que esperam que uma paz venha amanhã, que a Alemanha tenha uma derrota repentina. Certamente tudo no mundo pode acontecer, mas os elementos de que dispomos atualmente não nos autorizam a chegar a essa conclusão com tanta rapidez.

Vimos a invasão da África, preparada com a perfeita cooperação dos elementos franceses que estavam na Argélia. Vimos o exército inglês batendo o exército alemão e os dois convergindo para Trípoli! e, no entanto, a luta ainda é muito árdua!

— Pode-se verificar perfeitamente que as condições de luta dos aliados é muito mais favorável na África que em qualquer outro ponto, dadas as dificuldades de trazer recursos da Itália para a África. Mas, se atentarmos no "front" continental, os problemas se invertem. Enquanto a Alemanha, de um ponto central, poderá deslocar grandes massas de tropas e material por terra, os aliados, por mar, estão sujeitos ao bombardeio incessante da aviação, que é tremendo.

Vemos na Rússia, por exemplo, a luta terrível da Alemanha. Uma pequena vila, uma posição russa ou alemã, fica, hoje em dia, um tempo imenso a ser disputada, quando isso não poderia acontecer no passado. A luta hoje é mais bárbara do que tem sido em outras épocas. Nunca se viram anteriormente, massas humanas lutarem até a morte como se fossem dar o derradeiro esforço, coisa de que só se tinha conhecimento através de lendas ou em descrições do espírito guerreiro japonês. O japonês poderia fazer isso, mas hoje, vemos alemães e russos realizando o mesmo, não facilmente, mas em massa de dezenas e centenas de milhares de homens! A luta, naquele setor, apresenta um aspecto tremendo, quase inacreditável!

Conversando com pessoas que têm estado na guerra, sei como é extraordinário o que representa hoje a tragédia de um homem colocado dentro de um tanque que leva um tiro direto e fica quase cinco minutos em colapso para recuperar os sentidos mais tarde e poder fazer alguma coisa. Por isso, é um temerário julgar que este ou aquele soldado não está lutando bem. Só ele sabe o que representa a luta moderna, diante desse potencial formidável.

A CAPACIDADE INDUSTRIAL NA GUERRA MODERNA

— Além do desgaste da existência humana — continuou o ministro João Alberto, ainda há a exigência industrial.

— Sabemos agora que a primeira ofensiva inglesa desbaratada pela contra-ofensiva alemã na

África teve como fator principal a falta de isolamento dos tonéis de gasolina. Os tonéis aliados não levavam proteção para a gasolina. Com o calor do deserto, a temperatura atingia 54° e a gasolina se vaporizava, não chegando aos carburadores em jato líquido, mas em vapor, já muito empobrecida com a entrada de ar. O carburador é construído para receber jatos de gasolina e não vapor. E assim houve pane em todos os tanques. Não se sabia a explicação. O material era novo, perfeito, mas com uma pequena falha de natureza industrial. No entanto, os primeiros tanques tomados pelos ingleses aos alemães, notaram aqueles que esses tanques estavam perfeitamente isolados! Era uma previsão industrial. O conhecimento mais minucioso do problema redundou numa vitória extraordinária! Quem está de fora julga às vezes que isso seja bravura ou superioridade de um general: mas foi obra apenas da capacidade de um industrial.

Todos esses aspectos tem sido da guerra moderna uma coisa verdadeiramente à moda de Julio Verne.

O AMERICANO, UM HOMEM EXTRAORDINÁRIO

— E, neste setor, o americano é inquestionavelmente um homem extraordinário. Ele compreende a modificação mecânica e industrial sob todas as formas e cria novos tipos. Assim, o prolongamento da luta só pode ser favorável a essa Nação, que está se improvisando em arsenal do mundo inteiro!

Temos a certeza moral da vitória, mas ninguém pode dizer que essa vitória virá daqui a um, dois, cinco anos. Todos devemos, consequentemente, concentrar nosso esforço e trabalhar no sentido de melhorar a produção, coordenar os esforços de guerra, disciplinar o país seja qual for a duração desta guerra.

Poderemos, amanhã, ser surpreendidos por uma paz. Isso só nos poderá trazer vantagens, mas nunca a posteridade nos poderá perdoar uma imprevidência, baseada em otimismo injustificado.

A MISSÃO COOKE

Outro jornalista quer saber qual a repercussão que teve nos Estados Unidos o relatório Cooke, e o ministro João Alberto responde:

— Não houve repercussão, pois ainda não foi publicado. A Missão pretende apresentar um relatório em três partes: a primeira, geral, a segunda, com os detalhes apresentados pelos técnicos e a terceira com as conclusões.

A Missão por ora só apresentou a primeira parte, que, como disse, é geral. Uma cópia foi entregue ao presidente Roosevelt, outra ao presidente Getúlio Vargas, outra ao Board, outra ao ministro Oswaldo Aranha e outra a mim. Essa parte poucos elementos contém. A segunda deve constar de relatórios detalhados e circunstanciados. Ainda não está pronta. Mas a impressão geral dos técnicos da Missão Americana é a que não estamos fazendo um esforço em conjunto. Estamos trabalhando individualmente. As fábricas procuram se bastar. Cada uma quer fazer desde o sapato do operário até o cristal de ótica. Não há indústrias auxiliares. Nosso industrial quer fazer tudo. E isso é uma grave defeito, porque produzimos materiais auxiliares por preço muito caro. Pode não parecer muito para um, mas no computo geral é muito caro. Há no dizer dos técnicos falta de sistematização, de especialização. Achem que isso pode ser corrigido com um pouco de disciplina e que nós poderemos produzir muito mais do que estamos produzindo e importar dos Estados Unidos muito menos do que estamos importando. Assumimos, assim, maior responsabilidade, do ponto de vista da nossa produção industrial.

A CONTRIBUIÇÃO DO BRASIL

O coordenador não deixa uma pergunta sem resposta.

— Qual deve ser a contribuição do Brasil para a abertura da frente ocidental?

— A contribuição que o Brasil pode e deve oferecer aos seus aliados deve ser a mais completa, indo desde o soldado até às matérias primas. A verdade é que, atualmente, temos sido sollicitados sobretudo para a produção de matérias primas. Nem sequer o nosso parque industrial tem sido suficientemente aproveitado. Os americanos confiam demais na sua própria produção. E, no entanto, nossa indústria poderia preparar elementos para produzir certos materiais e manda para a África, por exemplo. O alumínio é exemplo frizante, porque os Estados Unidos, para aumentar sua produção de alumínio, tem de fazer fábricas mais onerosas e complicadas. A bauxita de alto teor; essas nos Estados Unidos. Com o mesmo ma-

terial em peso que se faz uma fábrica nos Estados Unidos, poderíamos fazer quatro no Brasil! O teor de nossa bauxita é muito bom e facilita extraordinariamente a manipulação.

Os russos quando mandaram o último pedido aos Estados Unidos, no item de alumínio esqueceram: alumínio, alumínio e mais alumínio! Isto demonstra como eles entendem e apreciam o valor do alumínio. E o Brasil poderia fazer tais fornecimentos. Com menos de um ano, talvez, poderíamos ter uma produção bastante interessante de alumínio. O Brasil é um dos países em que a produção de alumínio é mais favorável ao mundo.

TELEGRAMS PETRÓLEO

Alguém fala sobre a possibilidade de explorarmos as nossas jazidas petrolíferas e o coordenador responde:

— E' fora de dúvida que os campos petrolíferos da Baía são muito ricos. Sustentem a seguinte tese nos Estados Unidos: Os nossos vizinhos e amigos negam a possibilidade de petróleo na Baía, ou, em caso contrário, são compelidos moralmente a mandarmos o material, isto é, as sondas, petrográficas, etc. Mas o que havia realmente nos Estados Unidos eram poucas informações sobre os nossos campos petrolíferos. Aqui mesmo no Brasil havia uma espécie de derrotismo, espécie de descrença nas possibilidades desses campos petrolíferos. Agora, no entanto, já se conhecem nos Estados Unidos as nossas possibilidades.

— Chegou a haver qualquer acordo para a remessa de algum equipamento para esses campos petrolíferos?

— Está virtualmente decidida e resolvida essa remessa. Expus os argumentos que levava daqui e obtive promessas formais de que o equipamento viria dentro de um prazo de tempo bastante curto, para a Baía, mas só para os campos já assinalados. Não virá equipamento para outras perfurações.

— Isto dará combustível para os navios?

— Não se pode saber. Poderá dar até para o consumo inteiro do Brasil. Devem vir umas trinta e seis sondas a mais. Tudo depende do sucesso das primeiras perfurações.

— Virá o equipamento completo ou apenas serão enviadas as petrográficas?

— Virá o equipamento completo. Será utilizada a refinaria da Standard de São Paulo. Em todo o caso, já será o começo. Além disso, a refinaria é uma coisa que, por meio de operação simples, pode ser amplada cada dia. Não há necessidade de um número imenso de refinarias.

O REERGUMENTO DA AMAZÔNIA

Os jornalistas querem ouvir algo sobre o Vale Amazônico e o coordenador esclarece:

— O plano da Amazônia é uma das grandes aspirações do momento. Temos-nos descuidado imensamente dessa região. Foi o presidente Getúlio Vargas o primeiro chefe de Estado a despertar a Nação para a obra gigantesca do soerguimento da Amazônia. Graças à sua visão de estadista e ao seu senso objetivo das nossas necessidades, será possível executar o plano no qual todos nós estamos empenhados.

A Amazônia deve ao presidente Getúlio Vargas a oportunidade maior da sua existência, que é o ressurgimento geral do vale. Nos tempos áureos da borracha, só se pensou em retirar o latex, vendê-lo e viver nababescamente. O seringueiro vestia-se com tecidos de Londres, comia conservas da França e mantinha a ilusão de ganhar muito, quando, na verdade, gastava muito. Não construiu nada em definitivo para o dia de amanhã. Agora, temos que olhar a produção da borracha como um elemento definitivo para a civilização do vale do Amazonas. Isso comporta um plano de larga envergadura. Em primeiro lugar, temos que examinar o elemento econômico para manutenção dessas necessidades. A borracha, que é a maior fonte de produção, deve oferecer uma garantia ao vale do Amazonas. Essa garantia foi assegurada por um preço regular durante cinco anos. Mas não se constrói uma civilização em cinco anos. De maneira que temos que preparar a indústria brasileira para absorver a borracha do Amazonas após esse período de cinco anos. Temos que fazer uma proteção tarifária de maneira a não permitir que a borracha mais barata de outras regiões venha causar repercussão desastrosa nos mercados internos. Isto já nos tranquiliza no equilíbrio da produção. O seringueiro, que vai hoje ao seringueiro, sabe que vai ter um preço compensador, livre das oscilações bruscas durante cinco anos pelo menos. Estamos preparando todas as condições para que o mercado brasileiro venha a absorver depois essa produção e transformar o Brasil numa grande indústria da borracha.

— No plano geral, para o alimento da produção, quais são as possibilidades nos próximos meses para a borracha?

— Para a borracha tudo depende do transporte de trabalhadores. A cada dois trabalhadores corresponde, em linhas gerais, uma tonelada de borracha. A borracha não pode ser colhida durante todo o ano mas apenas em dez meses, pois há o período da floração em que a árvore não produz latex.

Se conseguirmos colocar no Amazonas, como é nosso plano, 50 mil homens até fins de maio, poderemos esperar que a produção de borracha, atualmente de cerca de 23 mil toneladas, passe a 45 mil toneladas, ainda este ano. E se para o ano continuarmos a transportar trabalhadores, poderemos chegar até 75 mil. As previsões são, pois, otimistas — 45 a 50 toneladas para este ano, mas nunca abaixo de 40 mil toneladas. Isto representa um aumento enorme se verificarmos que durante as épocas anteriores a produção subia apenas de 2 mil toneladas.

mento de borracha para que os preços na região possam ser mantidos.

Temos de fazer também com que o salário do amazônense seja remunerador. De acordo com as suas necessidades. O único meio é desenvolver a produção da Amazônia. E' preciso baratear a vida do vale. O importante não é que o homem ganhe Cr\$ 20,00 por dia, se gastar 15. O importante é ganhar 15 e gastar 5. A diferença entre o que ganha e o que gasta torna o nível de civilização mais acentuado e faz com que o salário seja compensador. O amazônense vivia de tal forma abandonado que todos os gêneros alimentícios eram importados. Era uma causa verdadeiramente alarmante.

Naquele Estado compra-se feijão em São Paulo, arroz no Rio Grande do Sul, cerâmica de São Caetano, em São Paulo. Assim o plano da Amazônia tem que se basear no seguinte: Primeiro, manutenção de preços para a produção; segundo, barateamento da vida pelo incremento da produção local dos gêneros alimentícios e produtos industriais, terceiro, plano de saneamento. O plano de saneamento é um plano de grande envergadura e da maior importância. No entanto, está tomando aspecto muito mais natural e muito mais eficiente. O saneamento é incontestavelmente a cúpula da civilização. Saneamento e concentração de população são quase sinônimos.

OS DOIS INIMIGOS DA AMAZÔNIA

— A Amazônia tem dois inimigos: a floresta e a água. A água lhe trás moléstias e dificuldades locais de toda natureza. A floresta traz as pragas ou cobre o terreno, impedindo que o trabalhador possa plantar. Para combater a água não haveria dinheiro suficiente para drenar todos os pantanos ao redor dos pequenos vilarejos mal localizados. O que temos que fazer ali é uma correção demográfica. Temos que fugir dos alagadiços e instalar as populações nas regiões altas, nas zonas salubres, porque as há na Amazônia. Nessas, o homem não precisa abrir valetas para o saneamento; precisa apenas bater a mata. Uma vez que se procura localizar as famílias dos novos trabalhadores nesses centros onde se dispõe de um mínimo possível de civilização, o remédio é incrementar a produção agrícola, suína e avícola. Só assim podemos esperar que o seringueiro vá para o seringueiro, trabalhe durante a estação da colheita e volte para o seu pequeno logarejo afim de passar o resto do ano. Só assim fugirá à exploração principal representada pelo fornecimento de inverno. O fornecimento de inverno é o tempo que ele fica no seringueiro comendo à custa do seringueiro, fazendo dívidas para esperar pela outra colheita. Este é o maior mal da Amazônia. E o único meio de evitá-lo é trazer o seringueiro depois do trabalho para os pequenos vilarejos localizados a 100 ou 200 quilômetros, que é quanto medeia entre o lugar de trabalho e a mata.

Este plano comporta também um plano de educação. Esse plano de educação seria reunir nessas pequenas vilarejos os habitantes, construir colégios e, depois, fazer uma seleção dos alunos mais adiantados para, finalmente, integrá-los numa Universidade em Santarém. Com isto se criaria o espírito universitário, fazendo com que a Amazônia seja o elemento que vá desenvolver a região, que não pode contar com o adventista sempre incerto, que não se radica no lugar, que está sempre esperando enriquecer e aguarda uma situação mais favorável para ir embora. Aliás, é o ideal dos indivíduos já vencidos, ou por outra, trabalhadores pela civilização. E' o ideal que afetou até o brasileiro, que o herdou do europeu. Durante os tempos coloniais, o ideal do aventureiro era ter uma fazenda no Brasil e viver em Portugal à custa da renda de suas propriedades. Depois que nos tornamos independentes, o ideal é viver no Rio de Janeiro, à custa de qualquer pedaço de terra, seja onde for. E' preciso que essa mentalidade não se desenvolva na Amazônia. Precisamos construir na Amazônia uma civilização forte e com espírito de colaboração, que não tenha para com o próximo o menor sentimento de desigualdade. O homem não se deve julgar superior aos outros a ponto de imaginar que pode usufruir o trabalho de terceiros, quando, muita vez, a renda que auferir deriva de uma herança ou foi ganha por um golpe de sorte.

PERFURAÇÕES PARA LOBATO E EQUIPAMENTO PARA VOLTA REDONDA

Agora, os jornalistas querem saber quando serão iniciados realmente os trabalhos de Volta Redonda, e o ministro João Alberto responde:

— Não posso precisar porque estamos na dependência do embarque do material. Tem havido sempre uma pequena demora. Deixei a operação nos Estados Unidos perfeitamente assentada. Posso assegurar que o Brasil considera as perfurações para o petróleo e o equilíbrio para Volta Redonda como problema número 1 e que não pode mais comportar dissensão.

— E quanto à borracha sintética?

— Naturalmente, os Estados Unidos não se poderão limitar a receber 40 ou 50 mil toneladas para resolver seus problemas de guerra. No entanto, há uma quantidade enorme de utilização de borracha para fins mais nobres, porque a borracha crua naturalmente é muito melhor que a sintética. Quando se fala em borracha, muitos pensam logo em pneu. Ora, o pneu realmente vai ser feito com borracha sintética, mas há outras utilidades, como as máquinas, por exemplo, que exigem a borracha natural, que tem outras propriedades.

Uma última pergunta faz um dos repórteres:

— E quanto ao mercado interno, v. ex., pretende manter a portaria 36?

— Sim, pretendo, e pretendo apertar mais um pouco.

CAMPOS DE BATALHA NOS BAIRROS DE MARSELHA

(Conclusão da pág. 1)
fora da lei. Não há confirmação das versões de que os alemães abriram fogo de artilharia contra o bairro. Os círculos franceses julgam pouco provável que os invasores cheguem a tal extremo pois com isso, provavelmente, nada mais fariam do que acender o estopim da revolta geral.

A rádio de Vichi admitiu ter sido decretado o Estado de Sítio em Marselha e repetiu a advertência de que se fará fogo contra qualquer pessoa que tentar retornar ao distrito portuário.

Outras notícias não confirmadas dizem que os alemães enviam apressadamente reforços de tropas, afim de sufocar a resistência e que a área de evacuação foi cercada com metralhadoras.

As emissoras do Eixo haviam anunciado na semana passada ter sido iniciada uma batida nos bairros baixos da cidade. Anunciou-se ontem que todas as pessoas residentes nessa zona eram evacuadas compulsoriamente, por "motivos militares, afim de salvaguardar a segurança da população". Seguiu-se depois a declaração de que nesses bairros se ocultavam muitos "inimigos do Estado", inclusive judeus e patriotas.

A emissora alemã, em uma transmissão com procedência de Vichi, disse que a polícia francesa havia realizado recentemente cerca de "dez mil investigações sobre elementos partidários de De Gaulle e comunistas" e admitiu que "nestes últimos tempos aumentou a atividade subterrânea dos degaullistas e comunistas, não tanto em consequência dos grandes acontecimentos políticos, mas pela falta de uma linha política definida, através dos diversos gabinetes que se sucederam desde 1940".

A evacuação dos bairros onde predominavam os elementos fora da lei é a que se efetua com mais lentidão. Toda a zona está cercada pela polícia e os varejamentos de casa por casa continuavam na manhã de hoje. Muitos dos moradores se haviam ocultado nas águas furtadas e nas chaminés.

A RUSSIA TROCOU SUA ROUPAGEM

(Conclusão da pág. 1)
antepassados, para defender o solo da Santa Rússia. Depois de perder, provavelmente, cinco milhões de soldados e setenta milhões de almas de sua população, juntamente com uma parte considerável de suas indústrias e fontes alimentícias, continua firme na luta, mantendo não só suas posições como também assestando violentos golpes ao invasor. Graças ao seu extraordinário potencial humano, ao seu vasto "Kinterland" e sobretudo ao renascimento de seu nacionalismo continuará sendo um formidável combatente em 1943. Não obstante, necessita de ajuda em forma de alimentos, roupas e armas.

Quanto à China, onde vivi alguns anos, posso dizer que lá tão somente neste último quarto de século que se desenvolveu ali o espírito nacional e o sentido da independência. Esse espírito inflamou-se com a invasão de seu solo e o tratamento bárbaro de que foi objeto seu povo.

O nível de vida da grande massa da população chinesa continua baixo, porém, sua aspiração maior é subsistir. O fantasma da fome não é desconhecido em nenhuma aldeia da China. Neste momento não nos é possível levar-lhes os alimentos e as armas de que tanto necessitam, e não obstante conservam a mente de seu "Kinterland", e isto apesar da agressão japonesa. Ao falar do espírito da China, devemos ter presente que os povos asiáticos são menos sensíveis à morte e mais estoicos diante da miséria que os ocidentais. As forças espirituais de sua frente interna parecem sólidas, porém, é necessário reduzir seus sofrimentos, enviando-lhes toda a ajuda possível.

Com referência aos britânicos cabe assinalar a magnífica luta defensiva que travaram durante três anos. Perderam muitas batalhas na frente militar, porém, com um núcleo de população branca de 75 milhões de almas conservaram intacto seu Império de quinhentos milhões de habitantes, com exceção da Birmânia, Maláca e as cidades chinesas.

A batalha da Grã-Bretanha foi a maior operação de frente interna da história, ganha pela sua organização magnífica e pelo valor e fortaleza de sua população. O povo dessa frente interna britânica é o grande herói da guerra. Apesar da destruição sofrida elevou ao nível mais alto sua produção industrial. No terreno militar, as ilhas Britânicas parecem, agora, defendidas contra a invasão por desembarque. Os tanques alemães não verão jamais Trafalgar Square. Suas indústrias estão produzindo, proporcionalmente, mais materiais que as nossas. O problema mais grave da Grã-Bretanha é o dos submarinos. A subsistência de sua frente interna depende dos comboios que lhes levam materiais e alimentos desde os Estados Unidos. Protegida sua população contra as privações que possam minar sua fortaleza física, os britânicos lutarão até o fim. Que seu espírito é resolutivo e coeso, é questão fora de dúvida.

Quanto à nossa própria frente interna, nossa posição é muito mais vantajosa que a dos nossos aliados. O avião, longe de encurtar, ampliou a imensidade dos oceanos Atlântico e Pacífico. Não é possível agora nenhum ataque por mar contra o Hemisfério Ocidental diante de uma adequada aviação com bases terrestres e diante de nossa esquadra. Nessa missão na frente interna é diferente a de qualquer outra nação em guerra. Não somente temos que criar uma numerosa força militar, como equipá-la e transportá-la, além de fornecer alimentos e armas às outras Nações Unidas. Nossa missão é, pois, produzir, produzir e produzir.

Estado de Minas, café co-	4,80	Val à Junta de Alistamento
muns	4,20	Município ou Distrito de tua
Estado do Rio, café comuns..	4,20	dência e indaga de tua situa
MOVIMENTO ESTATÍSTICO		

Está próxima a ofensiva aliada

CHURCHILL E ROOSEVELT PROMETEM QUE A PAZ VOLTARÁ A REINAR NO MUNDO COM A DESTRUIÇÃO DO PODER ALEMÃO E NIPÔNICO

WASHINGTON, 26 (U.P.) — Urgente — A notícia oficial da entrevista Churchill-Roosevelt indica que está próxima a ofensiva aliada.

PROJETADA EM NOVOEMBRO A REUNIÃO

CASABLANCA, 26 (U.P.) — O presidente Roosevelt declarou que a reunião aqui realizada foi projetada em novembro do ano passado quando as forças anglo-americanas desembarcaram na África do Norte. As conversações tiveram início a 1º de dezembro último.

DIROU DOIS DIAS A CONFERÊNCIA DE GAULLE-GIRAUD

CASABLANCA, 26 (U.P.) — Urgente — Os generais Giraud e De Gaulle conferenciaram por dois dias e ambos estiveram presentes durante a conferência de imprensa.

Concordaram em colaborar plenamente com os respectivos partidários, exceto nos detalhes que ainda devem resolver-se.

A PAZ VOLTARÁ AO MUNDO

CASABLANCA, 26 (U.P.) — Urgente — Churchill e Roosevelt

prometeram que a paz voltará a reinar no mundo, porém acrescentaram que isto só será possível, com a destruição total do poder alemão e nipônico por meio da guerra. Não fizeram referência à Itália.

TODA A AJUDA À CHINA

CASABLANCA, 26 (U.P.) — Urgente — O presidente Roosevelt declarou que as nações unidas prestarão toda a ajuda possível à China.

Acrescentou que as nações unidas não têm intenção de causar qualquer mal aos povos dos países do Eixo ou aos das nações dominadas por este, porém de destruir a filosofia do ódio e o temor que conduziu ao subjugo de outros povos.

SERÁ MELHOR O ANO DE 1943

CASABLANCA, 26 (U.P.) — Urgente — O presidente Roosevelt, em suas declarações aos jornalistas, expressou sua confiança em que o ano de 1943 será ainda melhor para as nações unidas que o de 1942.

Acrescentou que os Estados Maiores Aliados completaram as conversações relacionadas com as futuras operações militares.

Instalada a Comissão de Financiamento da Produção



Perante o sr. Souza Costa, ministro da Fazenda, tomaram posse ontem, à tarde, os membros da Comissão de Financiamento da Produção. A solenidade, que contou com a presença de numerosas figuras de relevo nas indústrias, comércio e na administração, foi simples e rápida, não sendo pronunciados discursos. O ministro Souza Costa declarou empossados os membros da comissão, convocando-os para, cinco minutos depois, a cerimônia de instalação. Ficou resolvido, então, que o início efetivo dos trabalhos terá lugar amanhã, às 10 horas.

Além do ministro da Fazenda, presidente, fazem parte da Comissão de Financiamento da Produção, o general Emílio Fernandes de Souza Doca, representante das Forças Armadas; sr. Guilherme da Silveira, vice-presidente; sr. Francisco Walter Hime, representante das indústrias; sr. Helycio Xavier Lopes, representante do Ministério do Trabalho; sr. João Maurício de Almeida, representante do Ministério da Agricultura; sr. José Garibaldi Dantas, superintendente do Serviço de Controle e Recebimento de Produtos Agrícolas e Matérias Primas. Os srs. Helycio Xavier Lopes e José Garibaldi Dantas não tomaram posse ontem, por se encontrarem fora desta capital. E, da solenidade de realização no gabinete do ministro da Fazenda, o flagrante atua

ESTABELECIDOS OS PLANOS PARA A CAMPANHA FINAL

(Conclusão da pag. 1) ATRAVÉS DO ATLÂNTICO CASABLANCA, 26 (U.P.) — URGENTE — O presidente Roosevelt fez um vôo através do Atlântico em um avião "clipper" para reunir-se com Churchill nesta cidade.

A CONQUISTA DA EUROPA WASHINGTON, 26 (U.P.) — URGENTE — Nas esferas bem informadas se disse que Churchill e Roosevelt, em sua

entrevista em Casablanca, estabeleceram planos especiais para empreender a conquista da Europa ocidental no corrente ano.

ACORDO SOBRE A LIBERTAÇÃO DA FRANÇA

CASABLANCA, 26 (U.P.) — URGENTE — Os generais De Gaulle e Giraud conferenciaram, hoje, simultaneamente com Churchill e Roosevelt, chegando a um completo acordo sobre a libertação da França.

CONVIDADO CHIANG-KAI-SHEK

LONDRES, 26 (U.P.) — URGENTE — O marechal Chiang-Kai-Shek foi convidado a comparecer a Casablanca, porém não pode assistir à conferência, segundo anuncia a "B.B.C."

MAIS UMA CONFERÊNCIA ENTRE OS REPRESENTANTES DAS NAÇÕES UNIDAS

LONDRES, 26 (U.P.) — URGENTE — A "B.B.C." acaba de anunciar que se realizou em Casablanca uma conferência entre os representantes das Nações Unidas.

STALIN REPRESENTADO POR MOLOTOV

WASHINGTON, 26 (U.P.) — URGENTE — O chefe do governo russo, Stalin, foi convidado a comparecer à reunião de Casablanca, porém não compareceu, sendo representado pelo sr. Molotov.

Em Montevideu o "Presidente Vargas"

MONTEVIDEU, 26 (U.P.) — Nas últimas horas desta tarde chegou ao aeródromo de Melilla o avião "Focke Wulf" batizado com o nome de "Presidente Vargas" doado pela diretoria da aviação brasileira a sua congênera uruguaia num gesto de amizade.

Pilotaram o avião os srs. José Paranhos e Carlos Pinto e na última etapa de sua viagem, desde o Departamento 33 até Montevideu, o aparelho foi escoltado por dez aviões do Aero Clube do Uruguai, num dos quais viajou o presidente dessa entidade, sr. Luiz A. Castagnola.

No aeródromo o avião foi recebido pelo embaixador do Brasil, dr. Baptista Lázaro, oficiais de alta patente do exército uruguaio e da representação da Diretoria de Aeronáutica, dr. sr. Angel Addai,

KURSK SOB A AMEAÇA DAS TROPAS RUSSAS

(Conclusão da pag. 1)

nezh e avançam continuamente em direção do oeste num movimento destinado a provocar a queda de Kursk cidade sobre a linha férrea Kharkov-Moscou. Estimuladas pelo tom otimista e pelas felicitações contidas na Ordem do Dia do comissário supremo, as divisões soviéticas redobram seu esforço e duplicaram os golpes contra as posições inimigas, aniquilando todas as guarnições que se haviam negado a capitular depois de sitiadas pelas tropas russas.

Uma poderosa força soviética está em marcha rumo aos importantes entroncamentos ferroviários de Tikhoretsk e de Kropotkin, no extremo sul da frente meridional, com o propósito de cercar uns 185 mil alemães atualmente destacados para operações alem de Rostov. O avanço observa um ritmo acelerado, muito embora os russos tenham pela frente uma desesperada resistência das guarnições do Eixo, as quais, evidentemente, receberam ordem de oferecer luta até à morte. Várias aldeias e zonas habitadas foram tomadas de assalto, enquanto outras apenas foram ocupadas.

O perigo que pesa sobre Kharkov, ainda em poder dos alemães, e cada vez maior, pois as forças que intervieram nas operações de Voronezh estão inteiramente livres e podem agir de maneira a demolir qualquer sistema defensivo inimigo. Por outra parte, no ar, as esquadrilhas de caça da arma aérea soviética, além dos bombardeiros, castigam ininterruptamente o inimigo. Os pilotos moscovitas veem encontrando relativamente poucas máquinas da "Luftwaffe", sem dúvida porque quase todos os seus aeródromos caíram em mãos dos soldados eslavos, ou foram destruídos completamente.

A contínua progressão das divisões russas na frente de Voronezh foi devida principalmente às investidas dos ataques soviéticos que foram utilizados como ponta de lança da infantaria para abrir caminho através das posições inimigas e preparar o caminho à infantaria motorizada, força essa destinada a consolidar o terreno conquistado ao inimigo.

Informou-se também que algumas das unidades avançadas do general Golikov já penetraram na zona administrativa de Kursk, chegando a uma distância inferior a 90 quilômetros da mencionada localidade. Tropas de choque russas tomaram de assalto nessa região um baluarte inimigo, cuja guarnição — uns 350 homens — foi totalmente aniquilada.

O exército do sudoeste, comandado pelo general Vatutin, que opera lado a lado das tropas dirigidas pelo general Golikov, fez aumentar as perspectivas do ataque direto a Kharkov ao "limpar" várias cidades e aldeias situadas ao oriente da linha férrea de Yelets a Rostov.

Um correspondente de um diário moscovita ao relatar cenas registradas em Voronezh, assinala que um clarão vermelho iluminava a cidade. Pelas ruas, entre fileiras de casas envoltas em chamas intermináveis colunas de prisioneiros são conduzidos a retaguarda. O fragor da luta cessou — continua o jornalista — e, agora, mal dá para ouvir o troar dos canhões à distância. Bondes destruídos, caminhões emborçados, tanques convertidos em pilhas de aço retorcido, além de canhões, cobrem ruas e praças, onde se recolhe e empilha os corpos de soldados da "Wehrmacht" para a devida incineração. Continua dizendo o referido correspondente que a população civil voltou a ocupar o que restou de suas casas.

Enquanto as operações se desenvolvem em plena fúria

no sul, mais para o norte, no outro extremo da gigantesca frente germano-russa, a aviação soviética lograva uma de suas melhores vitórias, quando seus bombardeiros e aviões torpedeiros destruíram um comboio alemão no Mar de Barents, frente à costa ártica. Nessa oportunidade foram afundados nove transportes e um barco-patrolha, num total de 51 mil toneladas.

Essa ação foi registrada na primeira quinzena de janeiro, ao ser avistado um comboio do Eixo escoltado por muitos barcos-patrolha e destroyers.

Com referência a esse ataque se afirma haver melhorado em muito a proteção dada aos barcos aliados em navegação pelo norte. Afirma-se mesmo que nos últimos meses as perdas experimentadas pelos comboios anglo-norte-americanos que demandam portos soviéticos foram reduzidas ao mínimo. Há pouco, chegou um grande comboio norte-americano a um porto russo, cujo nome se mantém reserva, sem sofrer qualquer perda.

Os círculos militares dão grande importância às baixas sofridas pela "Wehrmacht" na atual campanha de inverno soviética e assinalam que sobem a mais de 40 por cento dos efetivos germânicos as perdas até agora registradas. Essas baixas não poderão ser cobertas, porquanto as reservas do inimigo já entraram na luta há muito.

Um diário editado em Moscou faz lembrar que Stalin calculou em sete de novembro último o poderio inimigo em homens. Então, o chefe do governo russo falava em 240 divisões, das quais — assinala o referido jornal — 102 divisões foram postas fora de combate ou derrotadas, incluindo esse número mais da metade de sessenta divisões italianas, romenas, húngaras, eslovacas e finlandesas. Acrescenta o editorial que os italianos tinham dez divisões na zona do Don Inferior, porém, indicam: Das divisões italianas, seis foram destruídas, além da brigada de "Camisas Negras". O Corpo Alpino Italiano também foi eliminado, na frente de Voronezh.

Assinala o diário em foco que Mussolini pretendia retirar suas tropas da União Soviética, em face do risco que pesa sobre a península italiana, todavia, Hitler não permitiu a consumação do ato.

As perdas húngaras foram mais severas, pois abrangeram a metade de todos os efetivos das forças desse país.

Quanto às da "Luftwaffe" são, em proporção, tão grandes quanto as das forças terrestres do "Eixo". O tenente-coronel Nikolai Denisov, correspondente de uma folha moscovita no Cáucaso Setentrional, diz que como consequência dos golpes recebidos, a "Luftwaffe" já não está em condições de recuperar os movimentos das tropas soviéticas nessa região. Acrescenta o citado jornalista que os alemães transferiram pilotos e aviões da frente central para o sul, visando cobrir suas baixas. O exemplo frustado desse tráfego de homens foi dado ao cair um aparelho nazista de transporte. Abatido por aviões de caça, russos, foi possível constatar que os ocupantes da máquina derribada eram pilotos da "Luftwaffe".

Atacados o norte da França e da Bélgica

LONDRES, 26 (U.P.) — O Ministério do Ar emitiu hoje a seguinte comunicação: "Esquadrilhas da R.A.F. do Exército dos Estados Unidos, nos Domínios e de outros países aliados atacaram o norte da França e da Bélgica. Em um incursão aparelhos "Ventura" bombardearam livremente objetivos ferroviários de Bruges. Três caças inimigos foram abatidos. Perderam-se quatro caças aliados."

Saiu do ar a rádio de Berlim

LONDRES, 26 (U.P.) — Urgente — A rádio emissora da Berlim interrompeu suas transmissões, esta tarde.

IMINENTE PERIGO DE ATAQUE PELA RETAGUARDA

(Conclusão da pag. 1)

atos diretos, acreditando-se que fariam destruídos.

Os últimos despachos anunciam que a coluna francesa do general Leclerc, que cobriu 2.000 quilômetros desde o lago Tchad, em 39 dias, penetrou profundamente em território tunisiano e que suas patrulhas avançadas chegaram às encostas ocidentais das serras Matmata, depois de eliminar alguns pontos avançados inimigos que ali restavam, defendidos em sua maior parte por guarnições italianas, as quais não ofereceram muita resistência. Dessa forma, a coluna de Leclerc serve como distante flanco esquerdo do 6º Exército, e, por sua vez, obtém valiosos dados acerca das intenções do marechal Rommel na zona da linha Mareth.

A esse respeito, uma transmissão da rádio de Berlim captada nesta capital dizia que o exército de Rommel foi dividido em duas partes: uma constituída por infantaria e tanques, que avança pelo caminho da costa, e a outra formada somente por tanques e unidades motorizadas, que marcha pelo sul da Tunísia e que já chegou a Bir El Jem.

As notícias oficiais são vagas no que diz respeito às posições do 8º Exército e das forças do Eixo, enquanto esteja bem estabelecido que unidades britânicas invadiram o território da Tunísia, onde perseguem energeticamente as tropas germano-italianas.

A aviação do Eixo recebeu um rude golpe quando formações de bombardeiros aliados empreenderam um ataque de surpresa contra o aeródromo inimigo de Metenini, onde tinham sua base quase todos os aparelhos do Eixo retirados da Tripolitânia. Várias máquinas foram destruídas e muitas receberam importantes danos.

Os cálculos mais aproximados sobre o número de soldados que estão a Rommel dizem que há apenas de 45.000 a 50.000, dos 165.000 que constituíram sua força original. Quase todos esses restos estão agora por trás da linha Mareth, situada de 80 a 90 quilômetros da fronteira, no lado tunisiano.

Alguns militares opinam que, tendo sobre seus calcanhares o 8º Exército, Rommel não poderá sequer fortificar-se na linha Mareth, sobretudo diante do perigo de ser tomado entre dois fogos, pois, como se fixou, parece que o 5º exército de Clark está pronto para atacar a zona de Babes. Essa investida não somente surpreenderia Rommel em posição desvantajosa, como também a isolaria das forças setentrionais de von Arnim, com as quais conta o marechal alemão para reagrupar suas divisões.

As perspectivas de resistência do

fixo na linha Mareth não são muito brilhantes. Embora se admita que as fortificações são poderosas e, ao que parece, foram reforçadas com muitas obras de defesa construídas com mão de obra indígena recrutada pelos germânicos, não poderão resistir a uma investida como a que Montgomery lançou sobre as posições do "Afrikakorps" em El-Alamein.

Além do perigo para sua retaguarda, Rommel terá que comandar uma guarnição cujo moral se ressentiu profundamente pela desastrosa retirada desde o Egito, durante a qual se viu perseguido dia e noite pelos aviões aliados.

Nas próximas 24 horas se verá se o "Afrikakorps" tentará resistir na linha Mareth ou se prosseguirá em sua fatigante marcha em direção a Tunis e Bizerta.

RETIRAM-SE OS ALEMÃES PELA COSTA DA TUNÍSIA

(Conclusão da página 1) que os alemães continuam em sua retirada em direção a Gabes, seguindo o caminho da costa, enquanto que no setor central, tentam fazer retroceder as linhas francesas mais para o sul.

O novo quinto exército, sob o comando do general Clark das forças dos Estados Unidos, completa seus preparativos e organização segundo se anuncia. Os comentaristas antecipam que uma

O Segundo Congresso da Brasilidade é um movimento intensivo de exaltação patriótica e, a hora presente, a mobilização conjunta de todas as energias em defesa da Pátria ofendida.

Encontros locais na África do Norte

LONDRES, 26 (U.P.) — A rádio de Marrocos transmite, hoje, o seguinte comunicado do Quartel-General Francês da África do Norte: "O mau tempo impediu as operações na Tunísia. Mediante encontros locais na zona montanhosa, entre Ousseltia e Kalroun, conseguimos melhor nossas posições. Nada há que informe sobre os demais setores."

LONGA, POREM, CERTA, A VIAGEM A BERLIM

(Conclue na pag. 11)

pressou: "Os norte-americanos e os britânicos estão lutando pelos ideais de seus respectivos países, porém, nossos ideais são quase idênticos, aos nossos". A seguir salientou a importância do entendimento mútuo e acrescentou: "Vossa presença neste país não só constitui o melhor prelúdio possível da luta ativa contra a Alemanha, Japão e seus aliados, como também dos tempos mais difíceis que sobrevirão depois desta luta".

vez preparado este exército, será iniciado o avanço em direção a Gabes para chegar à costa, dividindo a esta altura as divisões nazistas, investindo então sobre a retaguarda de Rommel na linha Mareth.

250 fuzilamentos em Marselha

LONDRES, 26 (U.P.) — Urgente — O "Daily Telegraph" reproduz despachos de Genebra que dizem que mais de 250 pessoas foram fuziladas em Marselha por terem desobedecido a ordem para a evacuação do Porto Velho. Acrescenta-se que entre as vítimas figuram 70 mulheres.

Bolsas para oficiais e sargentos uruguaios na Aeronáutica do Brasil

MONTEVIDEU, 26 (U.P.) — O embaixador do Brasil no Uruguai, dr. Baptista Lázaro recebeu uma comunicação segundo a qual o presidente Getúlio Vargas, de acordo com o ministro brasileiro da Aeronáutica, dr. Pedro Salgado Filho determinou a criação de cinco "bolsas" para oficiais aviadores uruguaios e 3 para sargentos uruguaios.

Como consequência desse gesto de confraternização, o governo do vizinho país, os pilotos das forças armadas uruguaias, poderão fazer um curso de aperfeiçoamento durante um ano em escolas aeronáuticas do Brasil, escolas essas que gozam de grande prestígio no Uruguai. Assinala-se que o gesto do governo brasileiro está ligado à recente visita efetuada ao Brasil pela missão militar uruguaia presidida pelo Inspetor geral do Exército, general Marcelino Bergalli.